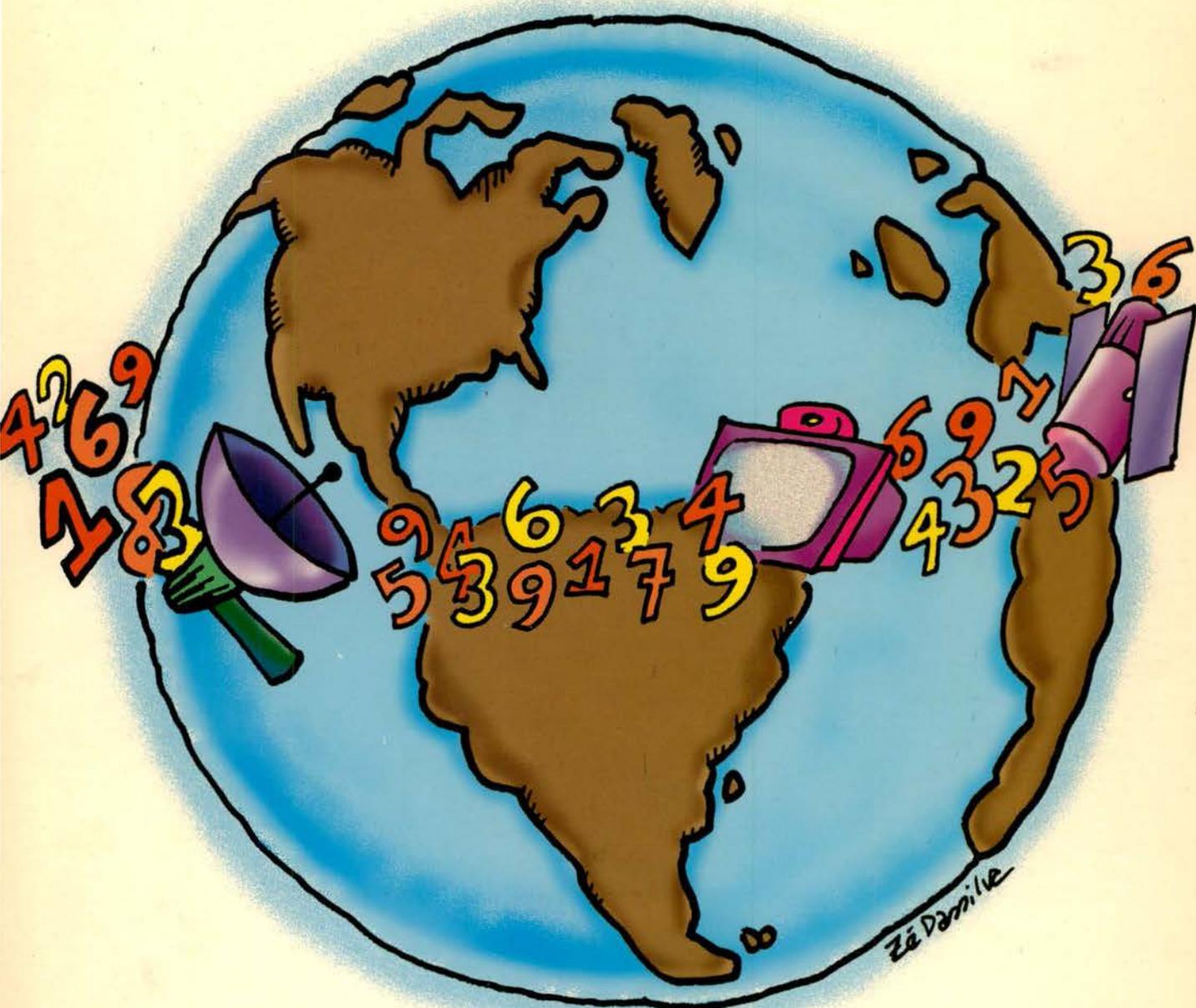


# Contabilidade de Empresas

TREINAMENTO

**ibge**  
IBGE

Programa IBGE de  
Treinamento a Distância



## Nilton Hausmann

**IBGE**

*Virtual*

Programa de Treinamento a Distância

UFSC/ PPGEP/ Laboratório de Ensino a Distância

## Parabéns!

**V**ocê está participando do primeiro Programa IBGE de Treinamento a Distância. Todos os técnicos envolvidos com a coleta de dados das pesquisas PAC, PIA e PATR estão recebendo, em todo o Brasil, o material didático de suporte e as informações para acompanhar ao vivo as aulas interativas que serão transmitidas via satélite.

O uso de novas tecnologias para realizar programas de treinamento é uma das principais características do cenário de modernização e aumento de eficácia das organizações. A participação em programas de ensino a distância requer uma atitude participativa dos alunos. Nesta nova modalidade de ensino os alunos têm papel ativo na aquisição de novas habilidades e novos conhecimentos.

Neste curso, os alunos têm a responsabilidade de seguir as instruções do Manual do Aluno, fazer a leitura prévia desta apostila de Contabilidade de Empresas, resolver os exercícios propostos e encaminhar as principais dúvidas para, em seguida,

receber as explicações necessárias nas aulas via satélite. Este é um processo de auto-aprendizado, onde a determinação em aprender é o maior fator de sucesso para o aluno.

Para melhor aproveitamento das aulas que serão transmitidas via satélite é importante que o aluno tenha realizado os estudos prévios indicados na apostila e tenha assistido a vídeo-aula que integra o kit didático-pedagógico. Perguntas sobre os conteúdos de Contabilidade Empresarial e sobre questões técnicas dos formulários das pesquisas PAC, PIA e PATR também podem ser feitas ao vivo durante a transmissão das aulas. Veja no Manual do Aluno as indicações necessárias para que a sua participação neste curso seja coroada de êxito.

Atenciosamente,

Departamento de Treinamento – IBGE



## Apresentação

**E**sta apostila foi especialmente elaborada para o **Programa IBGE de Treinamento a Distância** visando o desenvolvimento de um curso de Contabilidade Empresarial.

Como você pode ler no **Manual do Aluno** que acompanha o **kit** que você recebeu, o conteúdo deste livro também será apresentado por meio de teleconferências (confira o cronograma), quando os alunos poderão fazer perguntas e esclarecer as principais dúvidas.

Portanto é muito importante que você leia todo o texto com atenção para poder participar ativamente deste inovador processo de treinamento.

A apostila contém:

- O conteúdo programático
- Atividades complementares
- Um gabarito de respostas para as atividades
- Formulários "**tira-dúvidas**" para que você encaminhe suas perguntas para as Teleconferências (via correio ou fax).

# SUMÁRIO

## Aspectos Conceituais e Objetivos da Contabilidade

- 1**
- .1 – Conceito e Função da Contabilidade ..... 11
  - .2 – A Contabilidade como Instrumento Gerencial..... 11
  - .3 – Sua Influência no Processo Decisório..... 12

## Sistema de Informações Contábeis

- 2**
- .1 – Elementos Componentes do Sistema ..... 13
  - .2 – Sistema de Informações Gerencial versus Fiscal ..... 13

## O Patrimônio da Empresa

- 3**
- .1 – Conceito ..... 15
  - .2 – Classificação Geral dos Bens ..... 15
  - .3 – Classificação dos Bens Quanto à Sua Finalidade ..... 15
  - .4 – Direitos ..... 17
  - .5 – Obrigações ..... 17
  - .6 – Ativo ..... 18
  - .7 – Passivo ..... 18
  - .8 – Equação Fundamental do Patrimônio ..... 18
  - .9 – Representação Gráfica do Patrimônio ..... 19
  - .10 –Atividade..... 20

### Teoria das Contas e Fatos Contábeis

**4**

- .1 – Conceito .....21
- .2 – Classificação das Contas .....21
- .3 – Representação do Patrimônio sob o Aspecto Quantitativo e Qualitativo .....22
- .4 – Fatos Contábeis ou Fatos Administrativos .....23

### Balço Patrimonial

**5**

- .1 – Conceito .....25
- .2 – Apresentação do Balço .....25
- .3 – Conteúdo do Balço .....25
- .4 – Critérios de Classificação do Ativo .....26
- .5 – Critérios de Classificação do Passivo .....30

### Demonstração do Resultado do Exercício

**6**

- .1 – Resultado do Exercício .....34
- .2 – Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).....39
- .3 – Atividade .....42

## Sistema de Custos

## 7

.1 – Objetivos ou Funções de um Sistema de Custos.....	47
.2 – A Importância de um Sistema de Custos para as Empresas Brasileiras .....	47
.3 – Campo de Aplicação de um Sistema de Custos .....	48
.4 – Sua influência no Processo Decisório .....	48
.5 – Requisitos Básicos para a Implantação de um Sistema de Custos .....	49
.6 – Ligação do Setor de Custos com Vários Departamentos da Empresa .....	49
.7 – Conceito de Custo .....	50
.8 – Elementos Componentes do Custo.....	50
.9 – Classificação dos Custos .....	51
.10 – Formas de Custeamento .....	51
.11 – Atividades .....	52
.12 – Sistema de Custo Padrão.....	53
Manual de Instruções da Pesquisa Industrial Anual (PIA).....	57
Manual de Instruções da Pesquisa Anual do Transporte Rodoviário (PATR).....	75
Manual de Instruções da Pesquisa Anual do Comércio (PAC).....	91
Gabarito das Atividades.....	103
Tira-dúvidas.....	106

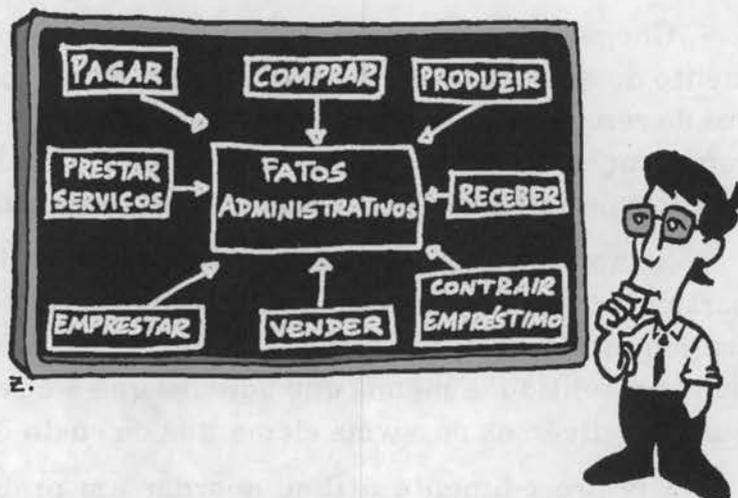
## 1

# Aspectos Conceituais e Objetivos da Contabilidade

## 1.1 Conceito e Função da Contabilidade

**A** contabilidade é uma ciência que tem por finalidade registrar e controlar todos os fatos administrativos das empresas em geral, bem como demonstrar as variações qualitativas e quantitativas ocorridas no patrimônio, sob o ponto de vista econômico e financeiro.

Os fatos administrativos ocorridos nas empresas comerciais, industriais e prestadoras de serviços podem ser representados, segundo o gráfico a seguir demonstrado:



## 1.2 Contabilidade como Instrumento Gerencial

**A**s pessoas responsáveis pela operação de uma empresa, isto é, os administradores e dirigentes, necessitam de informações de natureza econômica e financeira para executar seus trabalhos de forma eficiente e eficaz.

Para auxiliar a executar os trabalhos dos administradores de forma eficaz, a contabilidade empresarial deverá direcionar seus objetivos básicos para os seguintes pontos:

- 1- Escriturar todos os fatos da empresa de acordo com os métodos contábeis uniformes no tempo, segundo os princípios contábeis e a legislação vigente.
- 2- Através de um sistema de contabilidade, prestar informações periódicas a administração a respeito da situação econômico-financeira da empresa.

O sistema de contabilidade está representado por um conjunto de elementos, que ligados harmonicamente entre si, geram informações úteis para tomada de decisões.

Os elementos que compõe um sistema de contabilidade são:

- a) Plano de Contas e respectivo funcionograma;
- b) Formulários, fichas ou livros;
- c) Normas e procedimentos.

### 1.3 Sua influência no processo decisório

**A** contabilidade empresarial não participa diretamente no processo decisório, mas, através de suas informações e de relatórios atualizados, desencadeia a tomada de decisões por parte dos administradores.

Chega-se a determinadas decisões, essencialmente, pelo reconhecimento de que um problema existe, pela identificação dos modos alternativos de resolvê-lo, pela análise das consequências de cada alternativa, e pela comparação dessas consequências a fim de decidir qual a melhor. A informação contábil é útil especialmente no estágio da análise.

Sempre dever-se-ia discutir dados contábeis em termos do problema particular que eles pretendem auxiliar a resolver, e não em sentido abstrato. A declaração de que o custo de um bem é de R\$ 100.000 literalmente não tem sentido, a menos que aqueles que a ouvem entendam claramente qual dos diversos possíveis elementos de custo era referido.

Um procedimento útil ao abordar um problema específico é definir, tão cuidadosamente quanto possível, o propósito para o qual os dados devem ser usados naquele problema, e então considerar como deveriam reunir-se os dados, e usá-los para esse propósito específico.

# 2

## Sistema de Informações Contábeis

### 2.1 Elementos Componentes do Sistema

**C**onforme já mencionado no capítulo anterior, os elementos que compõem um sistema de contabilidade são:

- a) PLANO DE CONTAS e seu respectivo funcionograma;
- b) Formulários, fichas e livros;
- c) Normas e rotinas de procedimentos

Para estruturar um sistema de informações contábeis é imprescindível que sejam observados os seguintes requisitos básicos:

- 1) Identificação da empresa com relação à sua atividade, seu porte e sua estrutura administrativa;
- 2) Diagnóstico sobre a qualidade das informações requeridas pelo empresário.

### 2.2 Sistema de Informações Gerencial versus Fiscal

**○** Sistema da Contabilidade Tradicional ou fiscal tem como objetivo básico a elaboração das Demonstrações Contábeis destinadas preponderantemente aos interesses externos à empresa, tais como: Bancos, Fornecedores, Acionistas e Órgãos Governamentais.

Nesse sistema, as demonstrações contábeis são elaboradas segundo os princípios contábeis e a legislação vigente.

O Sistema da Contabilidade Gerencial tem por finalidade refinar e apresentar de forma transparente, resumida e operacional dados esparsos contidos nos registros da Contabilidade Tradicional, no Sistema de Custos, e em outros sistemas, bem como juntar tais informes com outros conhecimentos não especificamente ligados à área contábil, para suprir a administração em seu processo decisório.

# 3

## ○ Patrimônio da Empresa

### 3.1 Conceito

**P**atrimônio é um conjunto de bens, direitos e obrigações.

### 3.2 Classificação Geral dos Bens

**O**s bens classificam-se em Tangíveis e Intangíveis.

Os bens tangíveis têm como característica a existência física. Exemplos de bens tangíveis: Edifícios, Veículos, Máquinas, etc.

Os bens intangíveis não possuem característica da materiabilidade, razão pela qual são denominados também de bens imateriais. Exemplos de bens intangíveis: Patentes Industriais, Marcas, Fundo de Comércio ou "Good Will".

### 3.3 Classificação dos Bens quanto à sua Finalidade

**Q**uanto à sua finalidade os bens classificam-se em:

- |                           |                     |
|---------------------------|---------------------|
| a) Bens Numerários;       | d) Bens de Uso;     |
| b) Bens de Venda;         | e) Bens de Renda;   |
| c) Bens de Transformação; | f) Bens de Consumo. |

a) Os Bens Numerários são representados pelos recursos financeiros (disponibilidades monetárias) existentes na Tesouraria da empresa e nos Bancos.

b) Os Bens de Venda são aqueles destinados a comercialização ou revenda, para a consecução do objetivo econômico da empresa. Nas empresas comerciais esses bens são de-

denominados mercadorias e nas empresas industriais denominam-se Produtos Acabados ou Produtos Prontos.

c) Bens de Transformação constituem bens tangíveis imprescindíveis para a obtenção dos bens de venda na empresa industrial. As matérias-primas, os materiais auxiliares e os materiais de embalagem são os bens de transformação indispensáveis para o desenvolvimento do processo produtivo.

d) Os Bens de Uso constituem meios para a consecução dos objetivos sociais das empresas em geral (empresas industriais, comerciais e prestadoras de serviços).

As atividades do processo produtivo, de comercialização e de prestação de serviços requerem a participação de bens tangíveis tais como: máquinas, equipamentos, prédios, veículos e instalações, para a fabricação de produtos, venda de mercadorias e a prestação de serviços, razão pela qual esses bens são denominados "bens de uso".

e) Bens de Renda são oriundos de investimentos lastreados por recursos financeiros excedentes, razão pela qual esses bens têm por finalidade gerar resultados econômicos adicionais para a empresa. Exemplos de bens de renda: Imóveis alugados, Terrenos alugados, etc.

f) Os Bens de Consumo constituem meios materiais para o desenvolvimento e a manutenção da atividade industrial, comercial e da prestação de serviços.

Dentre os bens ou materiais de consumo podem ser destacados os seguintes:

- 1) na atividade industrial: combustíveis, lubrificantes, peças e acessórios, material de limpeza, e material de expediente (lápiz, papel, caneta, etc.).



2) na atividade comercial: combustíveis, lubrificantes, material de limpeza, material de conservação e manutenção, material de expediente e material de embalagem.

3) na atividade de transportes rodoviários: pneus novos, pneus recauchutados, câmaras de ar, peças e acessórios, combustíveis (óleo diesel, gasolina, álcool), lubrificantes, material de limpeza e material de expediente.

### 3.4 Direitos

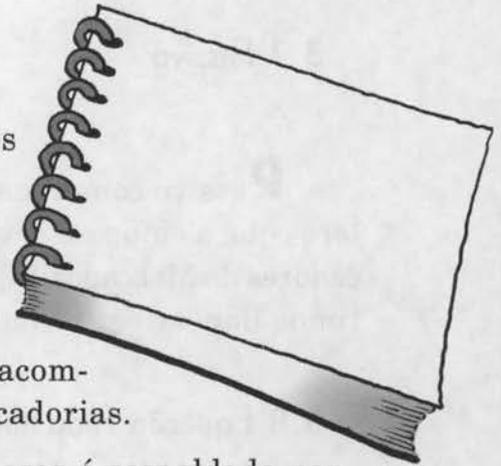
**N**o sentido contábil, direitos são créditos a receber de terceiros.

Nas empresas comerciais e industriais as vendas a prazo de mercadorias e produtos acabados constituem créditos representados pelas duplicatas a receber ou pelas notas fiscais acompanhadas do comprovante de entrega das mercadorias.

Na maioria dos casos o direito das empresas é respaldado por um título de crédito.

Existem outros direitos que não são garantidos por títulos de crédito, mas sim por contratos e normas reguladoras (leis, decretos, etc.).

Exemplos: Aluguéis a Receber, Empréstimos a Sócios, Impostos a Recuperar.



### 3.5 Obrigações

**S**egundo alguns técnicos e autores, as obrigações podem ser classificadas em: obrigações exigíveis e obrigações não-exigíveis.

As obrigações exigíveis são representadas por títulos de crédito (Duplicatas de Fornecedores, Notas Promissórias emitidas em favor de Terceiros) e por compromissos de natureza contratual, tributária, trabalhista e social.

Exemplos: Fornecedores de Mercadorias, Salários a Pagar, Impostos a Pagar, Contribuições Sociais a Pagar, Empréstimos Bancários.

As obrigações não-exigíveis, ou exigíveis num prazo quase que indeterminado, dizem respeito ao capital social, e mais especificamente ao patrimônio líquido.

### 3.6 Ativo

**A**tivo compreende os bens e direitos da empresa representados pelas seguintes nomenclaturas: Disponibilidades Monetárias existentes em Caixa e Bancos, Mercadorias, Produtos Acabados, Matérias-Primas, Material de Embalagem, Prédios, Veículos, Máquinas e Instalações, Terrenos, Ações ou Quotas do Capital de Outras Empresas, Duplicatas a Receber, etc.

### 3.7 Passivo

**P**assivo compreende basicamente as obrigações a pagar, isto é, os valores que a empresa deve a terceiros, tais como: Duplicatas a Pagar, Fornecedores de Mercadorias, Salários, Encargos Sociais e Trabalhistas, Empréstimos Bancários, Tributos e Contribuições, Faturas de Luz e Água, etc.

### 3.8 Equação Fundamental do Patrimônio

$\text{Bens} + \text{Direitos} = \text{Patrimônio Bruto ou Ativo}$

$\text{Patrimônio Bruto} - \text{Obrigações com Terceiros} = \text{Patrimônio Líquido}$

ou

$\text{Ativo} - \text{Passivo} = \text{Patrimônio Líquido}$

Já que na maioria das empresas o Ativo (Bens + Direitos) supera o Passivo (Obrigações com Terceiros), a representação mais comum de seu patrimônio é a seguinte:

$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{Patrimônio Líquido}$

Caso o Passivo supere o Ativo, encontraremos:

$\text{Ativo} + \text{Patrimônio Líquido} = \text{Passivo}$

A título ilustrativo devemos supor a existência de uma balança de dois pratos: colocaremos no da esquerda o Ativo, e no da direita o Passivo. Se ambos tiverem valores iguais, o equilíbrio estará assegurado. Mas como normalmente Ativo e Passivo apresentam valores diferentes, a Balança penderá, fatalmente, para um dos lados. O peso (valor) que colocaremos apenas para a obtenção do equilíbrio é o que chamamos de Patrimônio Líquido.

Em outras palavras podemos afirmar que o Patrimônio Líquido é parte do Patrimônio Bruto que realmente pertence aos acionistas ou sócios da

empresa.

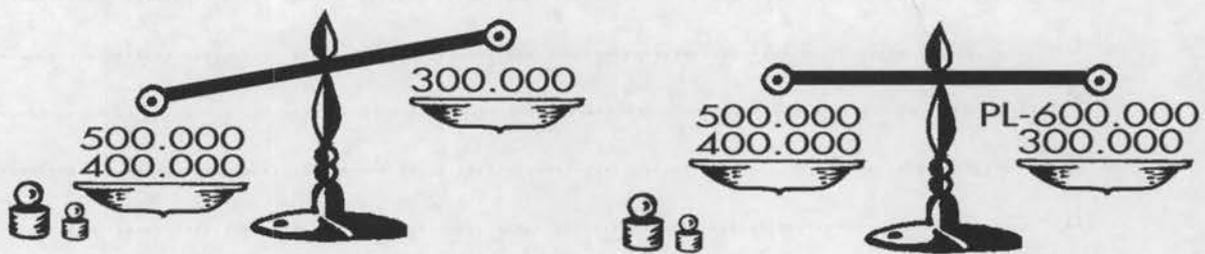
Para efeito de assimilação e reforço de aprendizagem apresentamos o seguinte estudo de caso:

O Patrimônio de determinada empresa industrial é constituído de:

- a) Bens ..... R\$ 500.000,00
- b) Direitos ..... R\$ 400.000,00
- c) Obrigações com Terceiros ..... R\$ 300.000,00

Questiona-se: Qual é o valor do Patrimônio Líquido?

Resposta: R\$ 600.000,00.



### 3.9 Representação Gráfica do Patrimônio

#### ATIVO

- a. Dinheiro em Moeda Corrente
- b. Dinheiro depositado em Bancos
- c. Televisores para revenda
- d. Geladeiras para revenda
- e. Edifícios de uso
- f. Escrivaninhas de uso
- g. Mesas de uso
- h. Máquinas de escrever para revenda
- i. Salas alugadas
- j. Material de embalagem
- k. Duplicatas
- l. Ações do Capital de outras empresas
- m. Notas Promissórias
- n. Certificados de Depósitos Bancários (CDB)

#### PASSIVO

- o. Duplicatas de Fornecedores
- p. Faturas de Luz e Água
- q. Salários dos empregados
- r. Dívidas junto a Sócios

### 3.10 Atividade

**P**ara efeito de acompanhamento e assimilação, é extremamente importante que o leitor dessa apostila associe a classificação das nomenclaturas acima, ao nível de bens quanto a sua finalidade, direitos, obrigações exigíveis e obrigações não-exigíveis no espaço abaixo.

- a - .....
- b - .....
- c - .....
- d - .....
- e - .....
- f - .....
- g - .....
- h - .....
- i - .....
- j - .....
- k - .....
- l - .....
- m - .....
- n - .....
- o - .....
- p - .....
- q - .....
- r - .....

## 4

## Teoria das Contas e Fatos Contábeis

### 4.1 Conceito

**C**onta constitui uma nomenclatura contábil padronizada que tem por finalidade registrar os fatos administrativos representativos de alterações qualitativas ou quantitativas ocorridas no patrimônio da empresa.

### 4.2 Classificação das Contas

**A**s contas são classificadas da seguinte forma:

CONTAS		
Integrais ou Patrimoniais (Operações Permutativas)	Diferenciais ou de Resultado (Operações Modificativas)	
	Receitas (Aumentativas)	Despesas (Diminutivas)

As contas patrimoniais (contas de ativo e passivo) representam o aspecto estático do patrimônio, ou seja, registram operações de natureza permutativa, que podem ser exemplificadas da seguinte forma: compra à vista de mercadorias. Este fato representa permuta de dinheiro por mercadorias.

As contas de resultado ou diferenciais (receitas e despesas) representam o aspecto dinâmico do patrimônio, ou seja, a situação de aumento ou diminuição do patrimônio líquido, em função do lucro ou do prejuízo.

As receitas são representadas pelo recebimento de dinheiro ou de bens, ou pela constituição de direitos, em decorrência das vendas de mercadorias, produtos acabados ou da prestação de serviços, através dos quais são recuperados os gastos ocorridos com as vendas e os serviços, e é obtido o lucro da empresa.

As despesas são representadas pelos gastos ocorridos com a venda de mercadorias, produtos acabados e a prestação de serviços, bem como, com a manutenção da atividade administrativa das empresas.

### 4.3 Representação Gráfica do Patrimônio sob o Aspecto e Quantitativo Qualitativo

<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>
Caixa	100
Bancos Conta Movimento	200
Mercadorias	300
Duplicatas a Receber	500
Prédios	900
Veículos	200
<b>TOTAL</b>	<b>2.200</b>

<b>PASSIVO</b>	<b>R\$</b>
Salário a Pagar	200
Fornecedores	300
Empréstimos Bancários	600
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
Capital	1.100
<b>TOTAL</b>	<b>2.200</b>

## 4.4 Fatos Contábeis ou Fatos Administrativos

### 4.4.1 Conceito

**F**atos Contábeis ou Fatos Administrativos são operações desenvolvidas pela empresa que resultam em alterações de ordem qualitativa ou quantitativa no patrimônio da empresa.

### 4.4.2 Classificação dos Fatos Contábeis

- a) Permutativos
- b) Modificativos
- c) Mistos



Fatos Permutativos são aqueles que alteram de forma qualitativa ou quantitativa os elementos do Ativo e/ou do Passivo, sem interferir no Patrimônio Líquido.

1 – Exemplo:

- a) Compra de um veículo à vista
- b) Pagamento de uma dívida

2 – Repercussão do fato:

- a) (+) Veículos e (-) Dinheiro em Caixa
- b) (-) Dinheiro em Caixa e (-) Dívidas

Fatos Modificativos são aqueles que alteram o Patrimônio Líquido de forma qualitativa e quantitativa.

1 – Exemplo:

- a) Recebimentos de juros de mora

2 – Repercussões:

- a) (+) Dinheiro em Caixa e (+) Receitas

**Conclusão:** (+) Receitas representa o aumento do Patrimônio Líquido naquele momento.

Fatos Mistos representam operações desenvolvidas pela empresa que alteram simultaneamente em termos qualitativos e quantitativos o Ativo

e/ou Passivo e o Patrimônio Líquido.

1 – Exemplo:

a) Venda a prazo de parte do Estoque de Mercadorias com Lucro.

b) Venda a prazo de 50% do Estoque por R\$ 100,00

2 – Repercussão:

a) Diminuição dos Estoques (- Estoques)

b) Aumento das Contas a Receber de Clientes (+ Direitos)

c) Aumento do Patrimônio Líquido (+ Patrimônio Líquido)

3 – Representação Gráfica do Patrimônio Antes da Venda

<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>
Caixa	100
Duplicatas a Receber	200
Estoques	100
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>
<b>PASSIVO</b>	
Fornecedores	100
<b>Patrimônio Líquido</b>	
Capital	300
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>

4 – Representação Gráfica do Patrimônio Após a Venda

<b>ATIVO</b>	<b>R\$</b>
Caixa	100
Duplicatas a Receber	300
Estoques	50
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>
<b>PASSIVO</b>	
Fornecedores	100
<b>Patrimônio Líquido</b>	
Capital	300
Lucros Acumulados	50
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>

# 5

## Balanço Patrimonial

### 5.1 Conceito

**É** um quadro demonstrativo que em um dado momento revela a situação econômica e financeira da empresa.

### 5.2 Apresentação do Balanço

**O** Ativo é indicado do lado esquerdo, ou na parte superior do quadro demonstrativo (vide abaixo). O Passivo no lado direito ou na parte inferior. O Patrimônio Líquido, que fornece a informação adicional, demonstrando o capital investido e o lucro (ou prejuízo) acumulado, no lado direito ou inferior, somado ou subtraído do Passivo, dependendo do seu valor positivo ou negativo.

### 5.3 Conteúdo do Balanço

**S**egundo a Lei S/As (Lei n.º 6.404/76) as contas do Balanço classificam-se em dois grandes grupos, e vários subgrupos, de acordo com a apresentação a seguir demonstrada:

ATIVO	PASSIVO
<p><b><u>Ativo Circulante</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Direitos e Valores Realizáveis até o Exercício Seguinte,</li> <li>– Despesas do Exercício Seguinte</li> </ul> <p><b><u>Ativo Realizável a Longo Prazo</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Direitos e Valores Realizáveis após o Exercício seguinte</li> </ul> <p><b><u>Ativo Permanente</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Investimentos</li> <li>– Imobilizado</li> <li>– Diferido</li> </ul>	<p><b><u>Passivo Circulante</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Obrigações Vencíveis até o Exercício Seguinte</li> </ul> <p><b><u>Exigível a Longo Prazo</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Obrigações Vencíveis após o Exercício Seguinte</li> </ul> <p><b><u>Resultados de Exercícios Futuros</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Receitas e Despesas antecipadas</li> <li>– Imobilizado</li> <li>– Diferido</li> </ul> <p><b><u>Patrimônio Líquido</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Capital Social,</li> <li>– Reservas de Lucros,</li> <li>– Reservas de Capital,</li> <li>– Reservas de Reavaliação,</li> <li>– Lucros ou Prejuízos Acumulados</li> </ul>

## 5.4 Critérios de Classificação do Ativo

**D**e acordo com o artigo n.º 178 da Lei 6.404/76, no ATIVO as contas serão dispostos em ordem decrescente do grau de liquidez.

Isto significa que a relação das contas do ATIVO inicia com a nomenclatura que representa maior proximidade em relação ao fato da monetização (dinheiro), e termina com o item que representar a maior distância em relação ao fato da monetização.

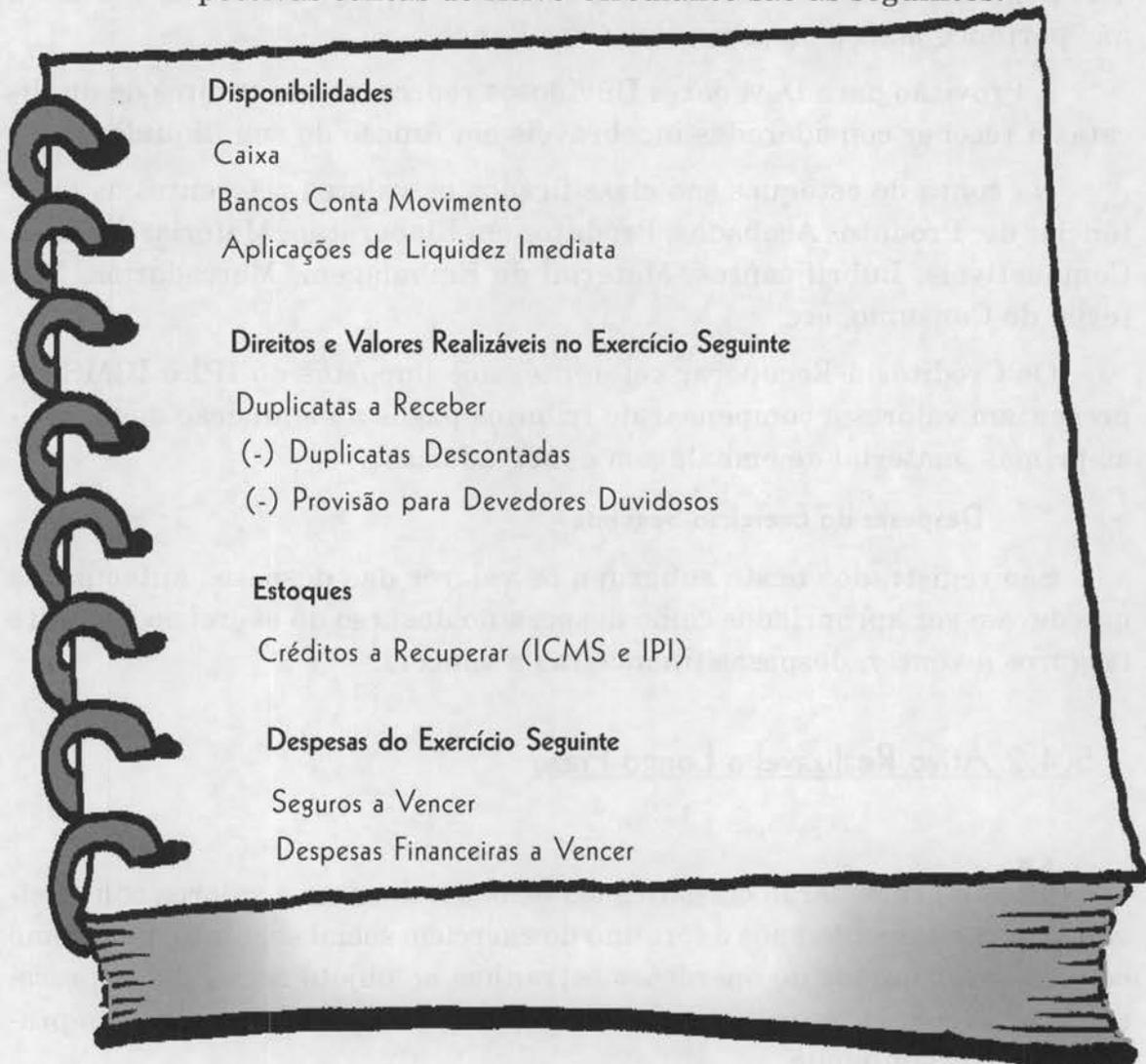
Dentro desta concepção, os grupos e subgrupos do Ativo deverão ser dispostos da seguinte forma:

### 5.4.1 Ativo Circulante

**N**esse grupo serão classificados os bens, direitos e valores conversíveis monetariamente até o término do exercício seguinte, bem como as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte.

Caso a duração do ciclo operacional da empresa seja maior do que o exercício social seguinte, o critério de classificação dos elementos do Ativo deverá ser em função do prazo desse ciclo.

De acordo com o artigo n.º 178 da Lei 6.404/76, os subgrupos e respectivas contas do Ativo Circulante são as seguintes:



Por disponibilidades entende-se: o dinheiro existente na Tesouraria, os saldos monetários em contas bancárias, e as aplicações financeiras no mercado aberto, imediatamente resgatáveis.

#### **Direitos e Valores Realizáveis no Exercício Seguinte**

Esses direitos e valores representam normalmente um dos mais importantes ativos das empresas em geral.

São oriundos de vendas a prazo de mercadorias, produtos e serviços a clientes, ou decorrem de outras transações que geram valores a receber.

No Balanço Patrimonial, algumas contas que apresentam saldo credor (-) devem ser agrupadas no ativo, uma vez que apresentam valores retificadores de elementos que integram os seus grupos.

Nesse sentido devem ser citadas as seguintes contas retificadoras do Ativo Circulante: Duplicatas Descontadas e Provisão para Devedores Duvidosos.

As duplicatas descontadas são os títulos de crédito (duplicatas a receber) negociados com as Instituições Financeiras, cujo direito de cobrança não pertence mais à empresa e sim aos Bancos.

A Provisão para Devedores Duvidosos representa os valores de duplicatas a receber consideradas incobráveis em função de sua iliquidez.

Na conta de estoques são classificados os valores referentes às existências de: Produtos Acabados, Produtos em Elaboração, Matérias-Primas, Combustíveis, Lubrificantes, Material de Embalagem, Mercadorias, Material de Consumo, etc.

Os Créditos a Recuperar referentes aos impostos do IPI e ICMS representam valores a compensar de tributos pagos na aquisição de matérias-primas, material de embalagem e mercadorias.

### **Despesas do Exercício Seguinte**

São registrados neste subgrupo os valores das despesas antecipadas que devam ser apropriadas como despesa no decurso do exercício seguinte (seguros a vencer, despesas financeiras a vencer).

## **5.4.2 Ativo Realizável a Longo Prazo**

**N**este grupo serão classificados os bens, direitos e valores conversíveis monetariamente após o término do exercício social seguinte, bem como os créditos oriundos de operações estranhas ao objeto social da empresa, celebradas com Diretores e empresas ligadas, independentemente do prazo de conversibilidade.

De acordo com o artigo 179 da Lei 6.404/76 os subgrupos e respectivas contas do Ativo Realizável a Longo Prazo são as seguintes:

### **Direitos e Valores Realizáveis Após o Exercício Seguinte**

Duplicatas a Receber

(-) Provisão para Devedores Duvidosos

Contas a Receber de Acionistas e Diretores

Empréstimos a Coligadas e Controladas

Em geral, por se constituírem de poucas contas, não há no Ativo Realizável a Longo Prazo uma abertura em subgrupos, como ocorre no Ativo Circulante. Esse procedimento pode, todavia, ser adotado no Plano de Contas como uniformização de estrutura, porém abreviado quando da divulgação das demonstrações contábeis.

### 5.4.3 Ativo Permanente

**D**e acordo com o artigo 179 incisos III, IV e V da Lei das S/As o Ativo Permanente é classificado em 03 (três) subgrupos, a saber:

- a) Investimentos
- b) Imobilizado
- c) Diferido

Classificam-se como Investimentos os valores aplicados em caráter facultativo ou obrigatório, que em virtude de interesse próprio da empresa, ou de impedimento legal, deixam de ser convertidos monetariamente.

Classificam-se no subgrupo Imobilizado os valores aplicados em bens materiais e imateriais (bens de uso) destinados à consecução dos objetivos sociais da empresa.

No Ativo Diferido são classificadas as aplicações em despesas que contribuirão para a formação dos resultados de mais de um exercício social.

As aplicações que contribuirão para a formação dos resultados do exercício social subsequente ao do Balanço são classificados no Circulante.

A contas classificáveis em cada um dos subgrupos do Ativo Permanente são as seguintes:

a) **Investimentos**

- Ações de Empresas Coligadas e Controladas
- Ações de Outras Empresas
- Obra de Arte
- Imóveis Não Destinados ao Uso
- (-) Provisão para Perdas Prováveis.

b) **Imobilizado**

- Terrenos
- Prédios
- Móveis e Utensílios
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros
- Máquinas e Instalações Industriais
- (-) Depreciações Acumuladas

c) **Diferido**

- Despesas com Constituição e a Instalação da Sociedade, Pesquisa e Desenvolvimento de Produtos
- (-) Amortizações Acumuladas

As contas retificadoras mencionadas nos subgrupos Investimentos, Imobilizado e Diferido têm por finalidade ajustar os valores do Ativo em função de perdas e desgastes ocorridos, respectivamente, nos investimentos em ações de outras empresas, nos gastos amortizáveis e nos bens de uso.

## 5.5 Critérios de Classificação do Passivo

**D**e acordo com as normas da Lei das S/As as contas do Passivo deverão ser dispostas em ordem decrescente de exigibilidade.

Isto significa que a relação das contas do Passivo inicia com a nomenclatura que representa a exigibilidade mais próxima (de menor prazo), e termina com a nomenclatura que caracteriza a dívida de prazo mais longo.

Dentro desta concepção os grupos e subgrupos do Passivo deverão ser dispostos da seguinte forma:

### 5.5.1 Passivo Circulante

**A** Lei das S/As determina que as obrigações assumidas pela empresa serão classificadas no Passivo Circulante, se o prazo de vencimento ocorrer no exercício seguinte ao do encerramento do Balanço Patrimonial (art. 180).

O subgrupo e as contas classificáveis no Passivo Circulante são os seguintes:

#### Obrigações Vencíveis no Exercício Seguinte

- Fornecedores
- Salários a pagar
- Contribuição Sociais a recolher
- Empréstimos Bancários
- Dividendos a Pagar
- Imposto a Pagar
- Provisão p/ Contribuição Social
- Provisão p/ Imposto de Renda

Sobre o lucro da empresa são devidos o Imposto de Renda e a Contribuição Social, cujas obrigações são classificadas respectivamente nas contas Provisão para o Imposto de Renda e Provisão para a Contribuição Social.

### 5.5.2 Exigível a Longo Prazo

**S**e as obrigações tiverem vencimento com prazo após o término do exercício seguinte, serão classificadas no Passivo Exigível a Longo Prazo. (art. 180).

Na empresa em que o ciclo operacional tiver duração maior que o exercício social, a classificação no Circulante ou Exigível a Longo Prazo terá por base o prazo desse ciclo.

Os elementos do Exigível a Longo Prazo serão avaliados de acordo com a norma estabelecida no artigo 184 da Lei 6.404/76.

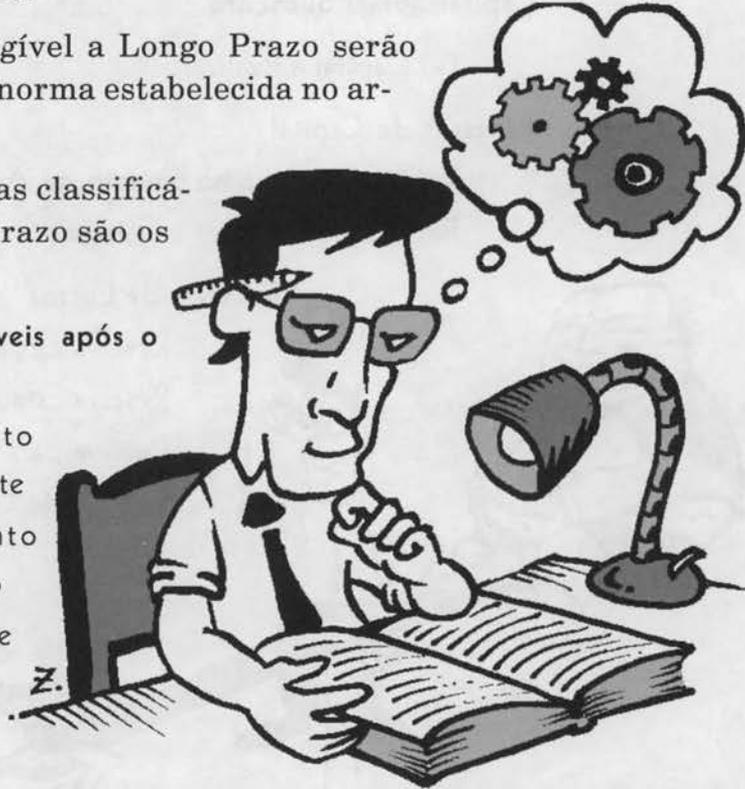
O subgrupo e as contas classificáveis no Exigível a Longo Prazo são os seguintes:

#### Obrigações Vencíveis após o Exercício Seguinte

Financiamento do Ativo Permanente

Financiamento do Capital de Giro

Empréstimo de Coligadas e Controlada



### 5.5.3 Resultados de Exercícios Futuros

**N**este grupo serão classificadas as despesas, os custos e as receitas antecipadas que dependerão de um evento futuro para incorporar-se definitivamente ao resultado.

Os custos ou encargos atribuídos à Receita Futura ou Antecipada classificam-se nesse grupo de contas como elementos dedutíveis.

As contas que se classificam no subgrupo de Receitas e Despesas de Exercícios Futuros são as seguintes:

#### Receitas Antecipadas

(-) Custos Antecipados

(-) Despesas Antecipadas

### 5.5.4 Patrimônio Líquido

**P**atrimônio Líquido é a parcela livre do Patrimônio Bruto (Ativo) pertencente aos proprietários da empresa, depois de deduzidos o montante das obrigações contraídas com terceiros.

Segundo a Lei das S/As, o Patrimônio Líquido é constituído das seguinte contas:

#### Capital Social Subscrito

(-) Capital a Realizar

#### Reservas de Capital

Reserva de Ágio na Emissão de Ações

Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos

#### Reservas de Lucros

Reserva Legal

Reserva Estatutária

Reserva para Contingências

Reserva de Lucros a Realizar

#### Reservas de Reavaliação

Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis

#### Lucros ou Prejuízos Acumulados

(-) Ações em Tesouraria



O Patrimônio Líquido é representado pelas contas: Capital Social, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Reservas de Reavaliação, Lucros ou Prejuízos Acumulados e Ações em Tesouraria, cujas funções podem ser assim descritas:

- Capital Social:** Registra e controla os recursos financeiros recebidos dos acionistas ou sócios, para o desenvolvimento dos objetivos operacionais da empresa, bem como outros recursos incorporados em razão da capitalização dos lucros.
- Reservas de Capital:** São constituídas com valores recebidos pela empresa que não transitaram pelo resultado como receitas.
- Reservas de Lucros:** Registra e controla os lucros da empresa, retidos com

finalidade específica.

d) **Reservas de Reavaliação:** Representam os acréscimos atribuídos a elementos do Ativo, cujos valores foram realinhados ao preço de mercado.

e) **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** Representam os resultados obtidos pela empresa, mas retidos sem finalidade específica (quando lucros), ou à espera de absorção futura (quando prejuízos).

f) **Ações em Tesouraria:** Com efeito redutor no valor do Patrimônio Líquido, têm por finalidade demonstrar e controlar as ações do Capital Social, adquiridas pela própria empresa.

# 6

## Demonstração do Resultado do Exercício

### 6.1 Resultado do Exercício

#### 6.1.1 Conceito

**R**esultado é a diferença algébrica existente entre o montante das receitas e despesas da empresa num determinado período.

#### 6.1.2 Elementos Componentes

**O**s elementos positivos do resultado são constituídos pelas receitas operacionais e não-operacionais auferidas pela empresa.

As receitas operacionais decorrem das atividades principais e acessórias, que constituem o objetivo da pessoa jurídica.

Os elementos negativos do resultado são constituídos pelas despesas operacionais e não-operacionais suportadas pela empresa, em função do seu objetivo operacional.

Nas empresas industriais, além das despesas operacionais e não-operacionais, deverá ser considerado como elemento negativo do resultado o custo dos produtos vendidos.

O custo dos produtos vendidos representa a avaliação, ao preço de produção, dos produtos que geram a receita bruta das vendas.

O custo dos produtos vendidos pode ser determinado da seguinte forma:

$$\text{CPV} = \text{Estoque Inicial} + \text{Custos de Produção} - \text{Estoque Final}$$

O custo de produção é representado pelas matérias-primas consumidas no processo de produção, pela mão-de-obra aplicada, e demais gastos ocorridos na fabricação do produto acabado.

### 6.1.3 Formas de Apuração e Contabilização

**D**iminuindo-se o valor do custo das mercadorias vendidas ou do custo dos produtos vendidos e das despesas operacionais e não-operacionais do montante das Receitas obtém-se o lucro ou prejuízo da empresa.

Toda empresa necessita apurar o resultado pelo menos uma vez por ano.

Como já foi dito, o lucro ou prejuízo de um exercício está na dependência do confronto das receitas com as despesas, e esse resultado líquido é apurado na conta de Resultado do Exercício.

Todas as receitas e despesas iniciam o exercício com o saldo “O” (zero), e no final do ano o valor de suas movimentações durante esse exercício contábil, isto é, os seus saldos deverão ser encerrados.

O encerramento das contas de Receita é realizado pela transferência de seus saldos para crédito da conta Resultado do Exercício.

As contas de despesas são encerradas pela transferência de seus saldos para débito da conta Resultado do Exercício.

Paralelamente à escrituração contábil, poderão ser utilizadas fórmulas para a apuração do resultado com o objetivo de cotejar algebricamente os valores contabilizados.

**As fórmulas utilizadas são as seguintes:**

$$\text{LB} = \text{RL} - \text{CMV}$$

$$\text{LO} = \text{LB} - (\text{Despesas com Vendas} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Despesas Financeiras} - \text{Receitas Financeiras})$$

$$\text{LL1} = \text{LO} + \text{Receitas Não-Operacionais} + \text{ou} - \text{Resultado das Participações Societárias.}$$

$$\text{LL2} = \text{LL1} - (\text{Provisão da Contribuição Social} - \text{Provisão Imposto de Renda} - \text{Participações no Lucro})$$

### Simbologia:

RL = Receita Líquida de Vendas (Receita Bruta – Impostos – Devolução de Mercadorias e Produtos)

CMV = Custos das Mercadorias Vendidas

LB = Lucro Operacional Bruto

LO = Lucro Operacional

LL1 – Lucros Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

LL2 = Lucro Líquido do Exercício

### Observações:

1ª – A Receita Bruta é representada pelo valor decorrente da venda de mercadorias, produtos acabados ou dos serviços prestados, acrescido dos seguinte impostos : IPI, ICMS, Pis, Cofins e ISS.

2ª – O custo das mercadorias vendidas representa a avaliação, ao preço de aquisição, das mercadorias que geraram a Receita Bruta das Vendas.

O custo das mercadorias vendidas pode ser determinado da seguinte forma:

Estoque Inicial + Compras – Estoques Final

O estoque inicial de mercadorias é aquele existente no primeiro dia de cada período (mês ou ano), e o estoque final é aquele do último dia do período (mês ou ano).

É importante frisar que em algumas empresas comerciais ocorre divergência entre o custo das mercadorias vendidas apresentado na demonstração do resultado e o apurado através da fórmula citada, cujo fato acontece geralmente em função da consideração ou não da devolução de mercadorias.



Nas empresas que adotam o inventário permanente, isto é, a apuração mensal dos estoques não ocorre qualquer divergência em relação ao custo das mercadorias vendidas. Todavia, as empresas que apuram seus estoques no final do exercício (ano) podem apresentar distorções no seu CMV, pelo fato de contabilizarem as devoluções na conta “estoques de mercadorias” (estoque inicial).

a) Determinada empresa comercial, cujo procedimento habitual é o levantamento dos esto-

ques somente final do ano, realizou as seguintes operações durante o exercício de 1996.

■ Estoque Inicial .....	R\$ 150,00
■ Compras .....	R\$ 400,00
■ Devoluções de Mercadorias Efetuadas pelos Clientes .....	R\$ 100,00
■ Estoque Inventariado em 31/12/1996.....	R\$ 200,00

Considerando o fato do registro da devolução na conta de estoques no valor de R\$ 100,00, teremos o seguinte valor do CMV nos registros contábeis.

$$\begin{array}{l} \text{Conta de} \\ \text{Estoques} \end{array} \left[ \begin{array}{l} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} + \text{Devoluções} \\ = 150,00 + 400,00 + 100,00 = 650,00 \end{array} \right.$$

$$\begin{array}{l} \text{Conta de} \\ \text{C.M.V} \end{array} \left[ \begin{array}{l} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras} + \text{Devoluções} - \text{Estoque Final} \\ = 650,00 - 200,00 = 450,00 \end{array} \right.$$

Se aplicarmos a fórmula "EI + CO - EF" o C.M.V será o seguinte

$$150,00 + 400,00 - 200,00 = 350,00$$

Para efeito de conciliação dos procedimentos adotados, devemos adicionar ao resultado da fórmula o valor de R\$ 100,00.

Outro fato relevante que devemos observar é o critério utilizado pelas empresas comerciais na avaliação dos estoques final de mercadorias, pois inúmeras empresas dispensadas da escrituração contábil (microempresas) adotam o preço de venda, quando o correto na verdade é o último custo de aquisição.

É muito importante que na apuração do custo das mercadorias vendidas seja observado o fato mencionado, pois, do contrário, teremos um CMV subavaliado e um lucro superavaliado.

Na apuração do resultado deverão ser observados os seguintes princípios básicos:

- Princípio da Realização da receita;
- Princípio da Competência de Exercícios.

Existem gastos classificados no Ativo que contribuirão para a obtenção de Receitas em outros exercícios, e não no exercício em que está sendo apurado o Resultado.

A contabilização como despesas da parcela (ou do todo) de um gasto ativado (classificado no Ativo) que não contribui para formação do resultado de determinado período é realizada, normalmente, no final daquele período e é conhecida como Ajuste.

Exemplo: Registro do Consumo daquele Material de Escritório.

Diminui-se o estoque de material de escritório e registra-se o valor da despesa.

Outro exemplo de despesa que contribuirá para o próximo exercício é o Prêmio de Seguro contra Incêndios.

O valor do seguro será apropriado à razão de 1/12 ao mês ou no final do ano deverá ser considerado como o seguro utilizado naquele período.

Além desses gastos ou investimentos que contribuirão para a formação de resultados de diversos períodos, podemos citar o desgaste dos bens de uso tais como: Máquinas, Prédios, Móveis e Utensílios.

A este desgaste dá-se o nome de depreciação. A depreciação deverá ser registrada como despesa ou custo no final de cada mês, ou no final do exercício, de acordo com a vida útil do bem.

Assim, se uma máquina industrial teve um custo de aquisição de R\$ 600.000,00 e sua vida útil for de 10 (dez) anos, consumimos ou desgastamos 10% desse equipamento até o final do ano, devendo, em razão desse aspecto, ser contabilizado um custo de produção relativo à depreciação no valor de R\$ 60.000,00.

Outra situação de gastos que contribuem para a formação do resultado de vários exercícios são as despesas ou os custos diferidos.

São gastos imprescindíveis à implantação da empresa, à organização, à pesquisa e ao desenvolvimento de produtos.

Assim, se tivermos um gasto pré-operacional de R\$ 100.000,00, que beneficiará a empresa em média durante 5 (cinco) anos, no final do ano I contabilizaremos R\$ 10.000,00 como despesa, denominada especificamente de Amortização de Gastos Pré-Operacionais.

### 6.1.4 Lucro Operacional

**S**erá classificado como Lucro Operacional o resultado das atividades principais ou acessórias que constituam objetivo da pessoa jurídica (art. 11 – Dec. Lei 1598/77).

### 6.1.5 Lucro Não-Operacionais

**S**erão classificados como Lucro Não-Operacional os resultados decorrentes de atividades ou fatos cujos valores não sejam expressivos, relevantes e permanentes para a sobrevivência da empresa.

São Lucros Não-Operacionais os resultados decorrentes da alienação de investimentos e de bens do Ativo Imobilizado.

### 6.1.6 Lucro Real

**L**ucro Real é o lucro líquido do exercício ajustado pelas adições, exclusões, ou compensações prescritas pela legislação tributária.

Para efeito do Imposto de Renda, o lucro líquido do exercício é a soma algébrica dos lucros operacional e não-operacional.

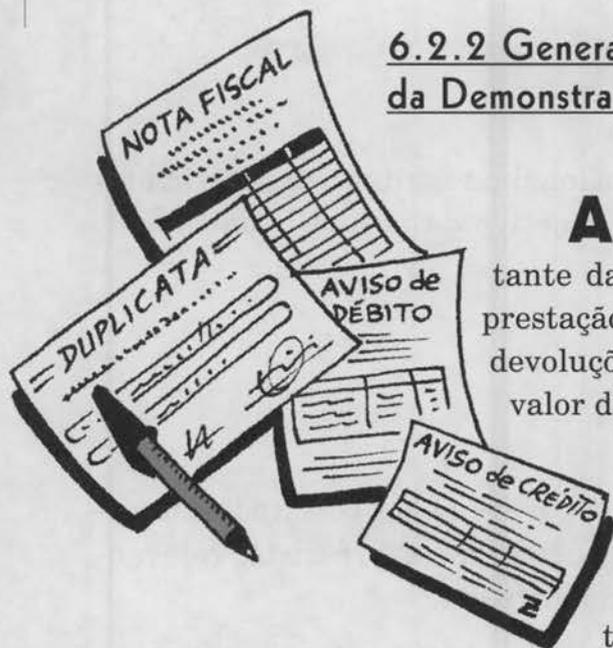
## 6.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

### 6.2.1 Forma de Apresentação

**A** Lei das Sociedades Anônimas (lei 6.404/76) determina que a apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício deverá ser no estilo vertical, com a indicação dos valores do exercício e dos correspondentes ao exercício anterior (art. 176 - Parágrafo 1º).



### 6.2.2 Generalidades sobre a Estruturação da Demonstração do Resultado do Exercício



**A** demonstração do resultado deve destacar o montante da receita bruta proveniente das vendas ou da prestação de serviços, deduzindo-se separadamente as devoluções, abatimentos e impostos, para se chegar ao valor da Receita Líquida das Vendas e Serviços.

Após a dedução do custo dos produtos vendidos e/ou dos serviços prestados, a demonstração consigna o lucro bruto. Deste são abatidas as despesas operacionais, para a obtenção do lucro ou prejuízo operacional.

Deve-se observar que a expressão ou conta “custo dos produtos vendidos” é privativa das empresas industriais e a conta “custo dos serviços prestados” diz respeito à atividade de prestação de serviços.

Como se pode observar, as despesas financeiras são consideradas como operacionais, e do seu valor são deduzidas as receitas financeiras.

Ao lucro ou prejuízo operacional são acrescentadas ou deduzidas as receitas e as despesas não-operacionais e o resultado das participações societárias.

O resultado das participações societárias é representado pelos lucros e dividendos derivados de investimentos em ações avaliados pelo custo de aquisição pelo lucro ou prejuízo apurado na alienação de participações societárias não classificadas no Ativo Permanente e pela variação dos valores das participações societárias relevantes em empresas coligadas e controladas (resultado da equivalência patrimonial).

A seguir é demonstrado o resultado do exercício antes e após a incidência da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

Para a apuração do Lucro Líquido Final do Exercício devem ser deduzidas as participações dos empregados, administradores, partes beneficiárias e as contribuições. Tais participações segundo as práticas tradicionais eram consideradas como distribuição de lucros, e não influíam conseqüentemente na apuração do lucro líquido do exercício.

A demonstração do resultado do exercício deve consignar também a parcela do lucro ou prejuízo líquido por ação. O cálculo do lucro ou prejuízo por ação será determinado da seguinte forma:

**Lucro Líquido do Exercício**

N.º de Ações do Capital Social

**6.2.3 Modelo da Demonstração do Resultado do Exercício**

01	Receita Bruta das Vendas e Serviços	_____
1.1	– Venda de Produtos	_____
1.2	– Prestação de Serviços	_____
1.3	– Revenda de Mercadorias	_____
02	Total de Receita de Vendas e Serviços	_____
03 (-)	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	_____
04 (-)	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	_____
05 (-)	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	_____
06 (-)	Pis e Cofins	_____
07 (-)	Vendas Canceladas	_____
08 (-)	Descontos Incondicionais	_____
09 =	Receita Líquida das Vendas e Serviços	_____
10 (-)	Custo dos Serviços Vendidos	_____
11 (-)	Custo das Mercadorias Revendidas	_____
12 (-)	Custo dos Serviços Prestados	_____
13 =	Lucro Bruto	_____
14 (-)	Despesas com Vendas	_____
14.1	– Comissões sobre Vendas	_____
14.2	– Propaganda e Publicidade	_____
14.3	– Salários – Pessoal Vendas	_____
14.4	– Encargos Sociais – Pessoal de Vendas	_____
14.5	– Provisão p/ Devedores Duvidosos	_____
14.6	– Outras Despesas	_____
15 (-)	Despesas Gerais e Administrativas	_____
15.1	– Despesas de Viagem	_____
15.2	– Impressos e Materiais de Escritório	_____
15.3	– Depreciações e Amortizações	_____
15.4	– Comunicações	_____
15.5	– Honorários da Diretoria	_____
15.6	– (-) Recuperação de Desp. Gerais e Administrativas	_____
16 (-)	Despesas Financeiras	_____
16.1	– Juros Pagos	_____
16.2	– Variação Mon.s/Financiamentos do Ativo Permanente	_____
16.3	– Variação Cambial	_____
16.4	– (-) Receitas Financeiras	_____
17 =	Lucro Operacional [ 13 – (14 + 15 + 16)]	_____
18 (+)	Receita Não-Operacionais	_____
18.1	– Receitas de Imobilizações	_____
19 (-)	Despesas Não-Operacionais	_____
19.1	– Custo de Desimobilizações	_____
20 (±)	Resultado das Participações Societárias	_____
21 (=)	Resultado do Exercício Antes do Contrib. Social e I. Renda	_____
22 (-)	Provisão Contribuição Social (lei 7.689/88)	_____
23 (-)	Provisão para o Imposto de Renda	_____
24 (-)	Participações	_____
24.1	– Participação Debêntures	_____
24.2	– Participações de Empregados	_____
24.3	– Participações de Administradores	_____
24.2	– Partes Beneficiárias	_____
25 (-)	Contribuição para Fundação de Empregados	_____
26	Lucro Líquido do Exercício [21 – (22+23+24+25)]	_____
27	Lucro Líquido por Ação do Capital Social	_____

### 6.2.4 Utilização da DRE

**E**ste demonstrativo, embora tenha sido criado pela Lei das Sociedades Anônimas, deverá ser utilizado por todos os tipos de sociedades (firmas individuais, sociedades por quotas de responsabilidade limitada, etc.), de acordo com o disposto no Decreto Lei 1.598/77 em seu artigo 7º.

### 6.2.5 Atividade

a) A Empresa Estrela obteve no exercício de 1996 uma Receita Líquida de Vendas no valor de R\$ 4.500,00; o custo das Mercadorias Vendidas correspondeu a 40% do valor dessa receita.

As despesas ocorridas em função da venda líquida foram as seguintes:

1. Comissão sobre Vendas	250,00
2. Propaganda e Publicidade	100,00
3. Despesas Financeiras	750,00
4. Despesas Administrativas	650,00

Além da atividade principal, a empresa vendeu um imóvel pelo valor de R\$ 500,00, cujo custo de aquisição corrigido foi da ordem de R\$ 400,00.

De acordo com os dados apresentados, solicita-se a apuração do Lucro Operacional e do Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Receita Líquida das Vendas

( - ) Custo dos Serviços Prestados

= Lucro Bruto

( - ) Despesas Com Vendas

12.1 – Comissões sobre Vendas

12.2 – Propaganda e Publicidade

( - ) Despesas Gerais e Administrativas

13.1 – Despesas Administrativas

( - ) Despesas Financeiras

14.1 – Despesas Financeiras

(=) Lucro Operacional [ 13 - (14 + 15 + 16) ]

(+) Receitas Não-Operacionais

14.1 – Receitas de Desmobilizações

( - ) Despesas Não-Operacionais

15.1 – Custos de Desmobilizações

Resultado do Exercício Antes do Contrib. Social e I. R

b) A empresa industrial Santa Bárbara, que desenvolve a atividade principal de Fabricação e Venda de Rendas e Bordados, e as atividades acessórias de Revenda de Roupas Infantis, e a Prestação de Serviços no segmento do Transporte Rodoviário de Cargas, levantou em 31/12/96 a sua Demonstração do Resultado do Exercício, composta de forma analítica pelas seguintes contas e saldos:

01	Receita Bruta das Vendas e Serviços	
	1.1 – Venda de Produtos	100.000,00
	1.2 – Prestação de Serviços	10.000,00
	1.3 – Revenda de Mercadorias	5.000,00
02	Total de Receita de Vendas e Serviços	115.000,00
03 ( - )	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	4.000,00
04 ( - )	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	13.800,00
05 ( - )	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	200,00
06 ( - )	Pis e Cofins	3.100,00
07 =	Receita Líquida das Vendas e Serviços	93.900,00
08 ( - )	Custo dos Produtos Vendidos	50.000,00
09 ( - )	Custo das Mercadorias Revendidas	3.000,00
10 ( - )	Custo dos Serviços Prestados	7.000,00
11 =	Lucro Bruto	33.900,00
12 ( - )	Despesas com Vendas	
	12.1 – Comissões sobre Vendas	2.300,00
	12.2 – Propaganda e Publicidade	1.000,00
13 ( - )	Despesas Gerais e Administrativas	
	13.1 – Despesas de Viagem	100,00
	13.2 – Impressos e Materiais de Escritório	200,00
	13.3 – Depreciações e Amortizações	50,00
14 ( - )	Despesas Financeiras	
	14.1 – Juros Pagos	80,00
	14.2 – Variação Mon. s/ Financ. do Ativo Permanente	20,00
	14.4 – (-) Receitas Financeiras	(50,00)
15 =	Lucro Operacional [ 11 - (12+13+14)]	30.200,00
18	Resultado das Participações Societárias	800,00
19	Resultado do Exerc. Antes da Cont. Social e do I.Renda	31.000,00

Dados complementares obtidos na contabilidade, na escrituração fiscal e no almoxarifado:

**1 – Compras e Estoques**

Compras e Estoques	Compras Ano R\$	Estoques 31/12/95	Estoques 31/12/96
Matéria-Prima e Material de Embalagem	10.000,00	2.000,00	3.000,00
Produtos Acabados	0,00	4.000,00	5.000,00
Mercadorias para Revenda	8.000,00	2.000,00	7.000,00

**2 – Dados do Razão Contábil**

2.1 – Consumo de Peças e Acessórios (Produção) ..... R\$ 1.500,00

2.2 – Consumo de Energia Elétrica (Produção) .....R\$ 2.300,00

Com valores apresentados na DRE e nos dados complementares, preencha o questionário completo da Pesquisa Industrial Anual (PIA).

A resolução do aplicativo solicitado requererá os seguintes procedimentos no preenchimento do questionário PIA.

**1º) Capítulo B – Demonstração da Receita no Ano**

**1.1 – Capítulo B1 – Receita Líquida de Vendas**

Códigos	R\$
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**1.2 – Capítulo B3 – Outras Receitas**

Códigos	R\$
27	
29	
32	

**2º) Capítulo C – Custos e Despesas no Ano****2.1 – Capítulo C1 – Compras e Estoques**

Códigos	R\$
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	

**2.2 – Capítulo C4 – Custo das Operações Industriais**

Códigos	R\$
54	
55	

**2.3 – Capítulo C5 –s Outros Custos e Despesas**

Códigos	R\$
61	
62	
67	
68	
71	
73	

### Procedimentos a Adotar na Ausência da Escrituração Contábil

Se a empresa industrial, comercial ou prestadora de serviços estiver na condição de dispensada da escrituração contábil, deveremos constituir a demonstração do resultado (DRE) de forma extra contábil, para efeito do preenchimento do Questionário Simplificado.

Neste caso os dados e números deverão ser extraídos das seguintes fontes de informações:

- a) Declaração do Imposto Renda
- b) Registro de Entradas de Mercadorias
- c) Registro de Saídas de Mercadorias
- d) Registro de Apuração do IPI e do ICMS
- e) Registro de Inventário
- f) Livro Caixa
- g) Documentos de Despesas



# 7

## Sistema de Custos

### 7.1 Objetivos ou Funções de um Sistema de Custos

**A**través de fichas e formulários um sistema de custos determina o custo unitário do produto fabricado ou do serviço prestado, bem como o valor dos estoques ou dos serviços em andamento ao final de cada período, e num estágio seguinte poderá gerar informações relevantes para tomada de decisões relacionadas com os seguintes fatores:

- a) Custo - Volume - Lucro;
- b) Opção de comprar ou Fabricar;
- c) Eliminação de produtos da linha de fabricação;
- d) Desativação de atividades ou serviços antieconômicos.

### 7.2 A importância de um Sistema de Custos para as Empresas Brasileiras

**P**ara analisar, controlar e incrementar os LUCROS de seus empreendimentos necessitam os administradores conhecer da melhor forma possível seus elementos formadores: o preço de venda e os custos.

A fixação dos preços dos produtos para efeito de venda nem sempre está sob controle da empresa.

Diante desse aspecto, os administradores deverão voltar sua atenção para o segundo elemento definidor do Lucro: o CUSTO.

O administrador moderno não deve se limitar apenas em conhecer a composição dos custos, como principalmente as formas de cálculo e os mecanismos através dos quais variam em função do tempo, da estruturação da produção e da escala de atividade.

Um Sistema de Custos é um serviço que existe dentro da empresa, para atender principalmente todos os componentes da alta administração:

- a) Diretoria Comercial: o custo indica até que níveis a empresa poderá, economicamente, reduzir seus preços de venda para competir no mercado. É, portanto, fundamental que a diretoria comercial conheça a estrutura de custos da empresa.
- b) Diretoria de Produção: os dados sobre os custos são os melhores indicadores de produtividade da empresa. Com base no seu conhecimento tem-se meios para escolher os melhores e mais eficientes equipamentos, processos de produção e de decidir sobre peças ou serviços que devem ser adquiridos fora, ou produzidos internamente.
- c) Diretoria Financeira: as informações sobre custos são fundamentais para as programações econômicas e financeiras da empresa, controle orçamentário e previsão da tesouraria.

### 7.3 Campo de Aplicação de um Sistema de Custos

**A** utilidade da Contabilidade de Custos está se ampliando a cada dia.

Empresas de outros ramos, tais como instituições financeiras, empresas comerciais, empresas de prestação de serviços, onde o efeito de um sistema de custos era quase irrelevante para efeito de apuração de resultados (ausências de estoques), passaram a utilizá-lo para controle e tomada de decisões.

### 7.4 Sua Influência no Processo Decisório

**N**as últimas décadas a contabilidade de custos ampliou suas funções básicas. Além de determinação do valor dos estoques, e do resultado, passou a representar um instrumento de administração no campo gerencial.

Nesse novo campo de aplicação a Contabilidade de Custos exerce as seguintes funções:

Fornecer dados para o estabelecimento de padrões, orçamentos e previsões,

e, num estágio seguinte, acompanhar o efetivamente acontecido, para a comparação com os valores estimados ou orçados.

No que diz respeito ao processo decisório, a Contabilidade de Custos exerce um papel de extrema importância, pois fornece informações sobre valores relevantes que dizem respeito a conseqüências de curto e longo prazo, tais como: eliminação de produtos de linha de fabricação, fixação de preços de venda, opção de compra ou de fabricação.

### 7.5 Requisitos Básicos para Implantação de um Sistema de Custos

**Q**ualquer que seja o sistema a ser adotado, antes de implantá-lo há que se responder duas perguntas básicas:

- a) Qual a sua real utilidade?
- b) O seu custo é suportável pela empresa?

### 7.6 Ligação do Setor de Custos com os Vários Departamentos da Empresa

**P**ara alcançar os objetivos de um sistema de custos é requisito fundamental o apoio da alta administração.

O bom relacionamento do departamento de custos com outros departamentos também é fundamental.

A estreita ligação de Custos com a área de produção deverá permitir sempre que as informações comuns aos dois departamentos sejam processadas em tempo hábil, a fim de que não haja prejuízo em termos de prestação das informações.

A área comercial, considerada como usuária em potencial das informações oriundas do sistema de custos deverá trocar informações a respeito de possíveis mudanças nos critérios de comercialização dos produtos.

A área financeira deverá contribuir com informações úteis para o setor de Custos (alteração de taxas).

O setor de custos deverá estar entrosado com o Centro de Processamento de Dados (CPD), procurando sempre cumprir o cronograma de entrega de dados.

## 7.7 Conceito de Custo

O custo representa tudo quanto foi gasto para obter um bem de venda ou prestar um serviço.

## 7.8 Elementos Componentes de Custo

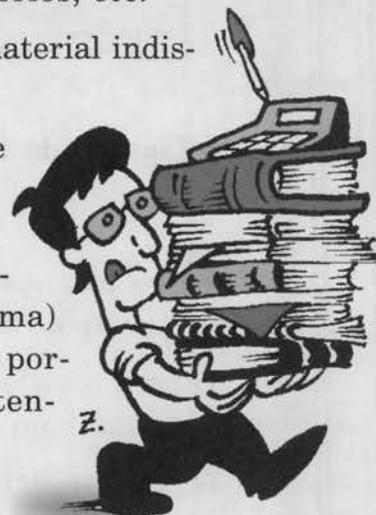
Na empresa industrial os elementos componentes do custo são: matérias-primas, material de embalagens, materiais auxiliares, mão-de-obra e outros gastos de fabricação. Nas empresas prestadoras de serviços os elementos componentes do custo são: a mão-de-obra e outros gastos necessários para a prestação do serviço, tais como: material de limpeza, luz, água, telefone, combustíveis, lubrificantes, peças e acessórios, etc.

A matéria-prima representa, de fato, um bem material indispensável para a obtenção de produto acabado.

É importante ressaltar a fase ou o estágio de processamento em que se encontra a matéria-prima, pois o produto acabado e, portanto, produto final em uma fase de processamento, ou em uma empresa, pode ser um material essencial (matéria-prima) em outra empresa, ou em outra fase de fabricação, porque sofrerá transformação ou agregação para a obtenção de um produto.

Exemplificando, a chapa de aço, que é um produto final de uma usina siderúrgica, pode ser matéria-prima na indústria automobilística, porque será transformada em componente do automóvel, que é o produto final. O bloco de mármore, que é produto acabado de uma pedreira, pode ser matéria-prima de uma marmoraria, porque será decomposto em peças para o acabamento de residências e apartamentos.

Os materiais auxiliares são os bens de consumo indispensáveis para a obtenção do produto acabado, dentre os quais destacamos: a lixa utilizada na fábrica de móveis e os detergentes utilizados na indústria têxtil.



A mão-de-obra representa o custo dos salários e respectivos encargos sociais e trabalhistas do pessoal vinculado com o processo de transformação industrial (processo produtivo).

## 7.9 Classificação dos Custos

**Q**uanto à apropriação, os custos podem ser classificados em Diretos e Indiretos.

Custo Direto é aquele gasto que pode ser quantificado de imediato em termos físicos e monetários em relação ao produto fabricado. Exemplos: Materiais-Primas e Mão-de-Obra.

Custo Indireto é aquele gasto que não pode ser quantificado de imediato em relação ao produto fabricado, necessitando-se, portanto, aplicar o método do rateio, para dimensionar o valor dos gastos indiretos incidentes sobre cada unidade do produto acabado e em elaboração. Exemplos: Energia Elétrica, Depreciações, aluguéis, etc.

Quanto ao volume produzido os custos são classificados em Fixos e Variáveis.

Custo Fixo é aqueles que matem-se inalterados diante de um menor ou maior volume produzido. Exemplos: Aluguéis, Mão de obra Indireta, Seguros.

Custos Variável é aquele que se altera (aumenta ou diminui) de forma proporcional em relação ao aumento ou diminuição do volume produzido. Exemplos: Meterias-Primas, Mão-de-Obra Direta.

## 7.10 Formas de Custeamento

**E**xistem duas formas para apropriação dos custos aos produtos fabricados:

- Custeio Direto ou Variável
- Custeio por Absorção ou Custeio Integral

No Custeio Direto, somente os custos variáveis são apropriados aos produtos, sendo os custos fixos transferidos diretamente para resultado do exercício, a exemplo das despesas.

Neste sistema de apropriação somente os custos variáveis integram os estoques de produtos acabados e em elaboração.

Sob o ponto de vista gerencial, verificamos que Custeio Variável tem condições de proporcionar muito mais rapidamente as informações de natureza decisória para a empresa.

Também o resultado apurado dentro do seu critério parece ser mais informativo à administração, pelo fato de abandonar os custos fixos e tratá-los contabilmente, como se fossem despesas, considerando que representam uma estrutura que está à disposição da empresa, tornando-os independentes em relação aos produtos e ao volume produzido.

Uma vez excluídos os custos fixos dos cálculos, tornou-se viável a aplicação da margem de Contribuição para verificar quais os produtos que oferecem maior potencialidade para cobertura desse montante de custos fixos, e para a remuneração do capital investido.

Devemos entender a Margem de Contribuição como representativa de um resultado econômico parcial, que tem por finalidade demonstrar a capacidade da receita de cada produto na cobertura dos custos fixos e na remuneração do capital investido.

No custeio por absorção todos os custos, tanto fixos quanto variáveis, são apropriados aos produtos, segundo o regime de competência.

Para apropriar os custeios fixos aos produtos, este método utiliza o critério do RATEIO.

No sistema por absorção os custos fixos e variáveis integram o valor dos estoque de produtos acabados e em elaboração.

Pelo fato de o sistema "Custeio Direto ou Variável" não alocar os custos fixos aos estoques, seu resultado operacional fica subavaliado, razão pela qual não é aceito pela legislação do Imposto de Renda.

Apresentamos a seguir um estudo de caso que visa facilitar a aprendizagem do custeamento por absorção, cuja finalidade principal é a determinação do custo unitário do produto acabado para efeito da avaliação dos estoques e da fixação do preço.

### 7.11 Atividades

**D**eterminada empresa industrial apurou os seguintes custos e unidade de produtos fabricados e vendidos durante o mês de janeiro de 1997:

ITENS	R\$
1) Matérias Primas Consumidas	10.000,00
2) Mão-de-Obra Direta	5.000,00
3) Energia Elétrica	500,00
4) Material de Embalagem	200,00
5) Combustíveis e Lubrificantes	100,00
6) Peças e Acessórios para Máquinas	50,00
7) Depreciação e Amortização	30,00
8) Material de Limpeza e Conservação	20,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS</b>	<b>15.900,00</b>

ITENS	UNIDADES
9) Unidades Produzidas	1.000
10) Unidades Vendidas	700

Com base nos dados e valores apresentados, calcule o custo unitário do produto, o valor dos produtos vendidos e o valor do estoque final.

Custo Unitário do Produto .....

.....

Custo dos Produtos Vendidos .....

.....

Valor do Estoque Final .....

.....

## 7.12 Sistema de Custo Padrão

### 7.12.1 Conceito de Custo Padrão

**C**usto Padrão é um custo pré-determinado que, baseado em testes e experiências, estabelece o volume físico e monetário de matérias-primas, mão-de-obra, e custos indiretos indispensáveis para fabricação futura do produto.

### 7.12.2 Requisitos Básicos para a Implantação do Custo Padrão

**P**ara estabelecer de forma eficaz a medida ideal e possível dos custos aos níveis, físico e monetário, deverão ser desenvolvidos os seguintes procedimentos básicos:

- 1º) Estudo e análise das Máquinas e Equipamentos da Fábrica para efeito do dimensionamento da capacidade produtiva ideal da empresa;
- 2º) Estudo de Tempos e Movimentos com a finalidade de fixação da mão-de-obra em termos ideais e possíveis;
- 3º) Criteriosa seleção dos materiais para efeito de eliminar o máximo possível a ocorrência de produtos defeituosos.

### 7.12.3 Vantagens do Sistema de Custo Padrão

**O** sistema de custo padrão apresenta inúmeras vantagens para a empresa, dentre as quais destacamos:

- a) Os padrões de materiais e do tempo da mão-de-obra são básicos para programação da produção, e constituem instrumentos básicos para a avaliação de desempenho;
- b) Proporciona maior integração entre os departamentos da empresa, em função dos seus objetivos fixados de forma interligada;
- c) Desencadeia um elevado grau de motivação dos Chefes, Gerentes e Supervisores;
- d) Fornece dados e informações básicas para o sistema orçamentário da empresa.

### 7.12.4 Fixação de Padrões

**C**onsiderando o “padrão” como um objetivo ideal e possível para as empresas industriais, é fundamental que sejam pré-fixados os padrões de tempo, de matérias-primas e de outros gastos imprescindíveis para o desenvolvimento do processo produtivo, com vistas ao alcance de maior produtividade e preços mais competitivos.

Nesta linha de raciocínio o custo de um produto pode ser assim constituído:

### Custos Padrão Unitário X Quantidade a Produzir

Se o Custo Padrão Unitário for de R\$ 10,00 e a Quantidade a Produzir corresponder a 50 unidades, o Custo Padrão Total será de R\$ 500,00.

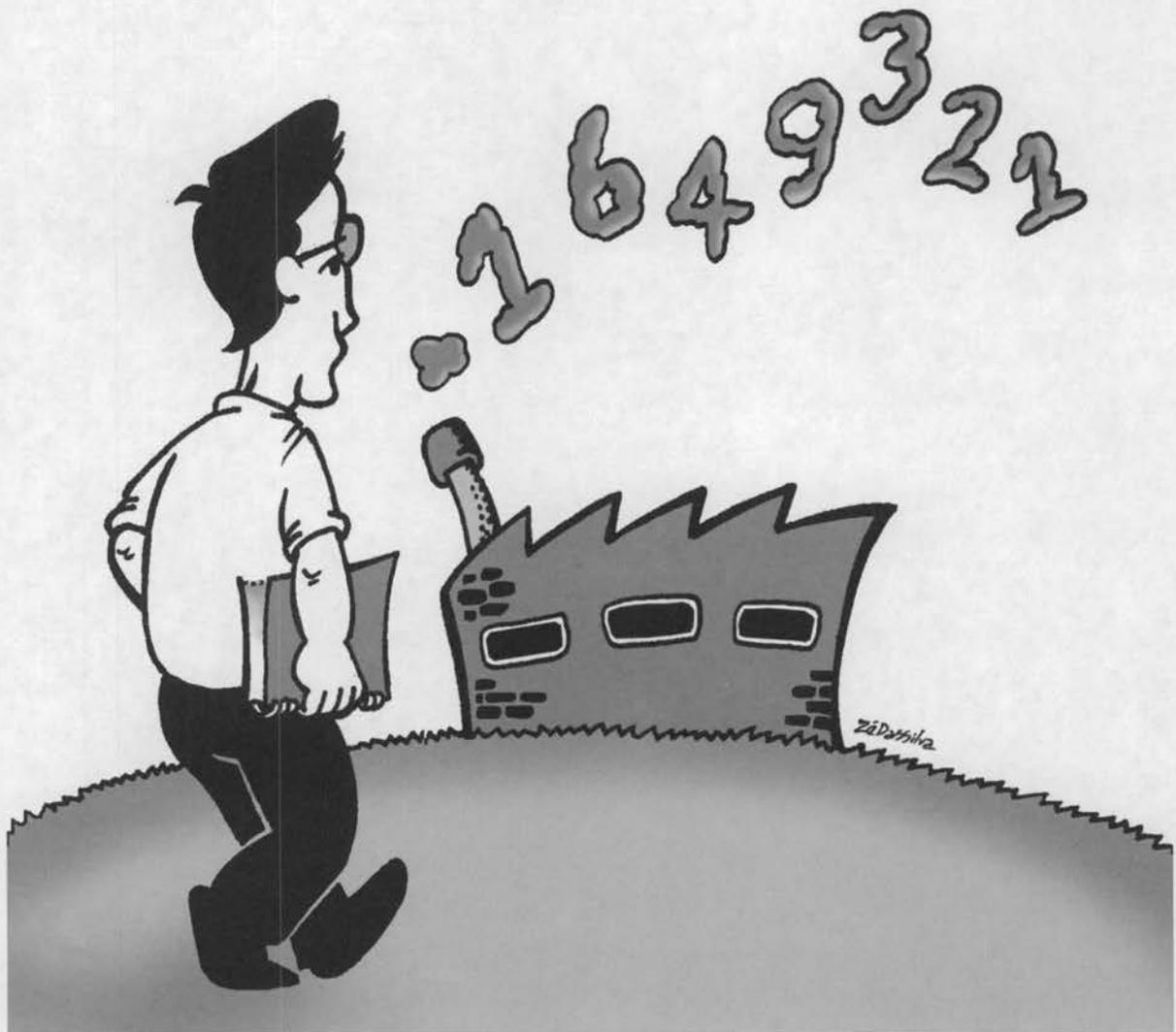
Em contrapartida, o Custo Padrão Total deverá ser comparado com o Custo Realizado, com a finalidade de verificar se os objetivos foram efetivamente alcançados.

Se por hipótese compararmos o Custo Padrão de R\$ 500,00 com o Custo Realizado, ou incorrido de R\$ 550,00, concluímos que ocorreu um desvio negativo de R\$ 50,00, denominado "Variação Negativa de Custos", e, se ocorresse o fato de forma contrária, seria denominado "Variação Positiva de Custos".

De posse do relatório demonstrativo de variações negativas, a administração da empresa procurará a origem dos desvios ocorridos, para implementar ações corretivas, que permitam a consecução dos objetivos traçados.



# MANUAL DE INSTRUÇÕES DA PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL



○ questionário tem por objetivo coletar informações de todas as atividades realizadas pela empresa industrial, sejam elas da própria atividade (indústria), sejam outras complementares, tais como: Comércio, serviço, transportes, etc.

O questionário está dividido em 3 (três) partes:

PARTE I – Informações Cadastrais;

PARTE II – Informações econômicas;

PARTE III – Informações das Unidades Locais Produtivas.

Cada uma dessas partes divide-se em capítulos, que por sua vez são decompostos em itens.

# Parte I

## Informações Cadastrais

### Capítulos 2 e 3

#### Identificação da Empresa e Dados Cadastrais

**N**a etiqueta de identificação figuram os dados impressos da empresa (firma ou razão social, CGC, localização completa da sede, atividade principal, como também endereço e sufixo do CGC da unidade de coleta, quando esta é diferente da sede). Se algum dado da etiqueta de identificação estiver incompleto ou errado, corrija as informações nos espaços correspondentes aos capítulos 02 e 03.

### Capítulo 4

#### Dados Cadastrais Complementares

#### Item 01 – Situação Cadastral

**○** preenchimento deste item é obrigatório. Assinale na quadrícula à esquerda o código correspondente à situação cadastral da empresa.

##### 01 – Em operação

Caso a empresa tenha operado normalmente durante o ano.

##### 02 – Em implantação / pré-operação

Neste caso a empresa ainda não iniciou a sua atividade operacional, e está na fase de montagem ou de preparação do parque industrial.

03 – Paralisada com Informações

Caso a empresa tenha paralisado sua atividade em determinado período durante o ano, porém auferiu receitas quando esteve em funcionamento.

04 – Extinta com Informação

Caso a empresa tenha encerrado sua atividade no ano base, porém funcionou durante um determinado período, e neste auferiu receitas.

**Item 02 – Mudanças Estruturais (Concentração ou Desmembramento)**

**D**everá ser preenchido apenas pelas empresas que sofreram processos de mudança estrutural, isto é, aquelas que desmembraram ou concentraram seus patrimônios no ano base.

01 – Fusão

É a operação pela qual são unidos os patrimônios de duas ou mais empresas, para formar uma empresa nova, que as sucedem em todos os direitos e obrigações.

02 – Incorporação a outra Empresa

É a operação pela qual os patrimônios de uma ou mais empresas são absorvidos por outra, que as sucederá em todos os direitos e obrigações.

03 – Incorporação de outra Empresa

É a operação pela qual uma empresa absorve o patrimônio de uma ou mais empresas, sucedendo-as em todos os direitos e obrigações.

04 – Cisão Total

É a operação pela qual a empresa transfere partes do seu patrimônio para uma ou mais empresas, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a empresa cindida, em razão da transferência de todo o seu patrimônio.

05 – Cisão Parcial

É a operação pela qual a empresa transfere partes de seu patrimônio para uma ou mais empresas, constituídas para esse fim ou já existentes, dividindo-se a empresa cindida, em razão da transferência parcial de seu patrimônio.

06 – Arrendamento de toda ou parte da Empresa por outra Empresa

A operação pela qual a empresa passa para outra empresa a administração e o controle de parte ou do patrimônio integral, mantendo sua razão social e a propriedade do patrimônio arrendado.

07 – Arrendamento de toda ou parte de outra Empresa

É a operação pela qual uma empresa absorve a administração e controle de todo ou parte do patrimônio de outra empresa, que mantém sua personalidade jurídica, isto é, mantém sua razão social e a propriedade do patrimônio arrendado.

Outras: Qualquer forma de alteração da estrutura patrimonial da empresa.

# Parte II

## Informações Econômicas

### A. Pessoal Ocupado e Salários na Empresa

**R**egistre o número de pessoas, com ou sem vínculo empregatício, que no ano de referência da pesquisa fizeram parte da folha de pagamento da empresa. Devem ser incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguro por acidentes, etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Não devem ser incluídos: os membros do conselho administrativo, diretor ou fiscal, que não desenvolviam qualquer outra atividade na empresa; autônomos; como também o pessoal que se encontrava trabalhando dentro da empresa mas era remunerado por outras empresas. Os dados solicitados poderão ser apurados com base nas informações contidas na folha de pagamento e no resumo de movimentação de pessoal;

Distinguem-se no questionário;

**A) O Pessoal Não-Assalariado:** Proprietários ou sócios com atividades na empresa, inclusive os membros da família sem remuneração.

**B) O Pessoal Assalariado Não Ligado à Produção:** Pessoas remuneradas diretamente pela empresa, efetivamente ocupadas nas atividades de apoio indireto à produção industrial, ou seja, atividades administrativas, segurança, limpeza, contabilidade, controle gerencial, comércio, serviços, dutos, mercadorias e da prestação de serviços.

**C) O Pessoal assalariado Ligado à Produção:** Pessoas remuneradas diretamente pela empresa, efetivamente ocupadas nas atividades: de produção de bens e serviços industriais; de manutenção e reparação de equipamentos industriais; de utilidades; de apoio direto a produção industrial.

São solicitadas as seguintes informações em relação aos itens acima (a, b, c):

– **Pessoal Ocupado em 31/12** – Registre nessa coluna as pessoas efetivamente ocupadas em sua empresa, no último dia do ano base.

– **Número Médio de Pessoas Ocupadas no Ano** – Para determinar o número médio considere: quantidade total de pessoas ocupadas divididas pelo número de meses em que a empresa operou.

– **Salários, retiradas e Outras Remunerações** – Registre o total das importâncias pagas no ano, a título de salários fixos, pró-labore, retiradas de sócios e proprietários, honorários, comissões sobre vendas, ajuda de custo, décimo terceiro salário, abono de férias, gratificações e participação nos lucros (quando não resultante de cláusula contratual).

Os salários devem ser registrados pelo valor bruto, isto é, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de Previdência e Assistência Social (INSS), retenção de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas, etc.). Não inclua diárias pagas a empregados em viagem, honorários e ordenados pagos a membro do conselho administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, pagamentos a trabalhadores em domicílio, indenizações por dispensa incentivada, nem participações ou comissões pagas a profissionais autônomos (estes custos e despesas deverão ser registrados no C.4 e C.5).

## B.1 Receita Líquida de Vendas

### Item 14 – Receita Bruta da Venda de Produtos e Serviços Prestados

**R**egistre neste item a Receita Bruta proveniente da venda de produtos, mercadorias e da prestação de serviços.

Não deduza os impostos incidentes sobre as vendas e a prestação de serviços tais como: IPI, ICMS, ISS, Cofins e PIS, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, que deverão ser registrados em itens específicos.

Inclua no valor da receita o crédito-prêmio do IPI concedido em decorrência da exportação de produtos manufaturados nacionais (BEFIEEX, por prazo determinado).

Não inclua os créditos do IPI e ICMS, mantidos em decorrência das exportações realizadas, os quais constituirão créditos a compensar.

### Item 15 – Receita Bruta da Revenda de Mercadorias

**R**egistre neste item a receita proveniente da revenda de mercadorias adquiridas de terceiros. Não deduza os impostos incidentes sobre estas vendas (ICMS, PIS, Cofins), bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, que deverão ser registrados em itens específicos.

### Item 16 – Receita Bruta da Prestação de Serviços Não-Industriais, de Transporte, de Atividades Agropastoris, etc.

**R**egistre neste item a receita bruta decorrente dos serviços não industriais tais como: Consultoria Tecnológica e outras, bem como serviços de transportes prestados a terceiros, e ainda a receita proveniente de atividades agropastoris.

### Item 17 – Vendas Canceladas e Descontos Incondicionais

**I**nforme neste item os valores que integram as receitas brutas informadas nos itens 14, 15 e 16, que representam as vendas anuladas e os descontos concedidos de forma incondicional.

### Item 18 – ICMS

**I**nforme neste item o total do imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços, calculados sobre as receitas das vendas e serviços presta-

dos, registrados nos itens 14, 15 e 16.

### **Item 19 – Demais Impostos e Contribuições Incidentes sobre as Vendas e Serviços**

**I**nforme o valor dos seguintes impostos incidentes sobre o valor das vendas e serviços: IPI, ISS, IUM, PIS, COFINS, etc.

## **B.2 Destino geográfico das vendas**

### **Itens 22, 23 e 24 – Mercado Interno, Países do Mercosul e Outros Países.**

**I**ndique neste item o % (percentual) das vendas destinadas ao mercado interno, países do Mercosul e outros países.

A estatística elaborada pelo departamento de vendas da empresa poderá prestar as informações desses quesitos.

Na ausência de dados estatísticos, poderão ser adotados dados estimativos.

## **B.3 Outras Receitas**

### **Item 26 – Receita de Arrendamento e Aluguel**

**R**egistre neste item as receitas oriundas de arrendamento ou aluguel de bens móveis e imóveis de propriedade da empresa.

### **Item 27 – Receitas Financeiras**

**R**egistre neste item as receitas financeiras auferidas pela empresa durante o exercício, decorrentes de aplicações financeiras de renda fixa e variável, ganhos líquidos no mercado de renda variável, prêmio de resgate de títulos ou debêntures, bem como os juros e descontos obtidos sobre duplicatas de fornecedores.

A demonstração do resultado do exercício apresentada pelas empresas consignará em conta específica todos os itens mencionados.

### **Item 28 – Variações Monetárias Ativas**

**R**egistre neste item os ganhos apurados em razão de variações mo-

netárias decorrentes da atualização dos direitos de crédito, com base em índices ou coeficientes aplicáveis por definição legal, ou contratual, ou por variações nas taxas de câmbio.

**Item 29 – Resultado Positivo de Participações Societárias e em Sociedades em Cota de Participação**

**N**este item deverão ser registrados os lucros e dividendos derivados de investimentos em ações avaliados pelo custo de aquisição, o lucro apurado na alienação de participações societárias não classificadas no Ativo Permanente, e as variações positivas das participações societárias relevantes em empresas coligadas e controladas.

**Item 30 – Demais Receitas Operacionais**

**R**egistre neste item todas as demais receitas operacionais não alocadas nos itens anteriores.

**Item 31 – Receitas Não-Operacionais**

**I**nforme neste item o lucro obtido na alienação de bens do Ativo Imobilizado e o lucro apurado na alienação de investimentos em ações classificados no Ativo Permanente.

**C.1 Gastos de Pessoal**

**Item 33 – Salários, Retiradas e Outras Remunerações**

**R**egistre neste item o valor informado no item 12 do Capítulo “A” deste questionário.

**Item 34 – Contribuições para a Previdência Social**

**I**nforme neste item os valores referentes à quota de previdência do empregador relacionada com o pessoal lotado na empresa.

**Item 35 – FGTS**

**R**egistre o valor do FGTS incidente sobre a folha de pagamento da empresa.

### Item 36 – Contribuições para Previdência Privada

**R**egistre somente os valores pagos ou creditados a entidades de previdência privada.

### Item 37 – Indenizações Trabalhistas e por Dispensa Incentivada

**C**orrespondem às obrigações da empresa por ocasião da dispensa de empregados tais como: aviso prévio, 40% do FGTS, 13º salário, férias integrais e proporcionais, acordos judiciais, reclamações trabalhistas, bem como os planos de demissão voluntária (Incentivo a Demissões).

### Item 38 – Benefícios Concedidos aos Empregados

**R**epresenta todas as vantagens indiretas concedidas aos empregados tais como: transporte, alimentação, treinamento, planos de saúde, auxílio doença, auxílio educação, etc.

## C.2 Compras e Estoques

### Item 40 – Compras no Ano de Matérias-Primas, Materiais Auxiliares e Componentes

**R**egistre os valores relativos à aquisição de matérias-primas (inclusive combustíveis usados como matérias-primas e lubrificantes), materiais auxiliares e componentes.

Inclua no custo de aquisição das mesmas o valor dos fretes e seguros até o depósito ou almoxarifado, bem como o valor dos tributos não-recuperáveis (imposto de importação) e os gastos com o desembaraço aduaneiro, no caso de materiais importados.

### Itens 42 a 49 – Estoque em 31/12

**E**m cada item específico registre o valor dos estoques dos insumos (matérias-primas, materiais auxiliares, produtos intermediários e materiais de embalagem), dos produtos acabados de fabricação própria, dos produtos em elaboração e das mercadorias de revenda existentes em 31/12 do ano anterior e do ano base da pesquisa, de acordo com os métodos de avaliação prescritos pela legislação do Imposto de Renda (PEPS e Custo Médio Ponderado).

### C.3 Procedência das Matérias-Primas, Materiais Auxiliares e Compras

#### Itens 50 e 51 –

**I**nforme nestes itens o percentual das compras de matérias-primas, materiais auxiliares e embalagens realizadas no mercado interno e mercado externo, para utilização no processo produtivo.

### C. 4 Custos Operacionais Industriais

**R**egistre neste capítulo os custos de produção incorridos no ano, segundo as especificações contidas nos itens 53 a 57.

Os custos não classificáveis nos itens mencionados deverão ser declarados no capítulo C.5 - Outros Custos e Despesas.

#### Item 53 – Consumo de Combustíveis Usados para Acionar Maquinaria e para Aquecimento

Exemplo: óleo combustível para caldeiras, óleo diesel, querosene, gasolina, etc.

#### Item 54 – Compra de Energia Elétrica Utilizada na Produção

**I**nforme o valor da energia elétrica contabilizada como custo de produção.

#### Item 55 – Consumo de Peças de Manutenção e Reparação de Máquinas e Equipamentos

**R**egistre o consumo de peças, acessórios para máquinas e equipamentos industriais, bem como o custo de aquisição de pequenas ferramentas tais como: chaves de fenda, alicates, martelos, etc.

#### Item 56 – Serviços Industriais Prestados por Terceiros

**R**egistre o valor dos serviços pagos ou creditados a empresas especializadas ou a profissionais autônomos, para execução de serviços de natureza industrial, tais como: instalação, montagem, reciclagem, acabamento e outros serviços terceirizados.

### **Item 57 – Serviços de Manutenção e Reparação de Máquinas Ligados à Produção e Prestados por Terceiros**

**I**nforme o valor dos serviços pagos ou creditados a empresas especializadas ou a profissionais autônomos, para a execução de serviços de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos utilizados no processo produtivo da empresa. Incluir o valor das peças e acessórios quando computados no custo dos serviços. As reformas ou melhorias realizadas com o propósito de aumentar a vida útil dos bens além de 1 (um) ano, bem como a capacidade produtiva e o volume produzido, devem ser registrados no Capítulo E1, pois caracterizam-se como investimentos, e jamais como despesas ou custos de produção.

## **C.5 Outros Custos e Despesas**

**R**egistre neste capítulo, nos respectivos itens, os custos incorridos e não alocados no capítulo C.4, bem como as despesas que efetivamente se referirem ao período (ano) de competência.

### **Itens 59 e 60 – Aluguéis e Arrendamento**

**I**nforme nestes itens os valores incorridos referentes a alugueis de prédios, salas, máquinas, bem como o arrendamento mercantil (Leasing) pago às instituições financeiras.

### **Item 61 – Depreciação, Amortização e Exaustão**

**I**nforme os valores anuais da depreciação de máquinas, veículos, prédios, etc., bem como os valores da amortização referentes a marcas e patentes.

A Exaustão de minas, florestas, etc. também deverá ser reconhecida no custo da atividade extratora.

### **Item 63 – Fretes e Carretos Pagos ou Creditados a Terceiros**

**R**egistre as despesas com fretes e carretos pagos a empresas de transportes e transportadores autônomos, referentes a entrega de produtos e mercadorias vendidas.

Não inclua os fretes e carretos relativos às compras de matérias-primas e mercadorias, que devem fazer parte do custo das mesmas.

### **Item 64 – Impostos e Taxas**

**I**nforme os valores referentes a impostos e taxas municipais, estaduais e federais tais como: IPTU, IPVA, Alvarás, Taxas e Emolumentos de Repartições Públicas etc. Não inclua neste item: ICMS, PIS/PASEP, COFINS, ISS, IPI, etc., já registrados no capítulo B.1.

#### **Item 65 – Prêmios de Seguros**

**R**egistre os prêmios de seguros contra incêndios e outros danos materiais, destinados a cobertura de riscos contra prédios, móveis, veículos, etc.

#### **Item 66 – Royalties e Assistência Técnica**

**R**egistre os custos anuais decorrentes da utilização de marcas e patentes industriais pertencentes a terceiros, bem como os gastos com assistência técnica.

#### **Item 67 – Variações Monetárias Passivas**

**A** empresa deve registrar o efeito da correção monetária (efeito inflacionário) incidente sobre empréstimos e financiamentos contratados com instituições brasileiras, bem como a variação cambial incidente sobre empréstimos contratados com instituições estrangeiras.

#### **Item 68 – Despesas Financeiras**

**I**nforme as despesas relativas a juros de empréstimos e financiamentos, títulos descontados, comissões e despesas bancárias, e os descontos concedidos a clientes por pagamento antecipado de duplicatas e outros títulos.

Informe também o deságio ocorrido na colocação de debêntures e outros títulos

#### **Item 69 – Resultados Negativos de Participações Societárias e em Sociedades em Cota de Participação**

**R**egistre os resultados negativos em participações societárias de empresas coligadas e controladas apurados pelo método da equivalência patrimonial, bem como os prejuízos apurados na alienação de participações societárias não classificadas no Ativo Permanente e avaliadas pelo método do custo de aquisição.

## Item 72 – Despesas Não-Operacionais

**R**egistre o prejuízo ocorrido com a alienação de bens, ou seja, o resultado negativo apurado na venda de bens do Ativo Imobilizado, que é representado pela diferença entre o valor de venda do bem e o valor contábil residual (custo histórico corrigido - (menos) depreciações acumuladas), bem como as perdas prováveis com Investimentos do Ativo Permanente, e os Resultados Negativos apurados na alienação de participações societárias vinculadas com empresas coligadas e controladas.

## D. Resultado do Exercício

**A**s empresas devem informar o valor do lucro ou do prejuízo antes da dedução das participações e das provisões para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda.

Para a apuração do lucro ou do prejuízo, devemos aplicar a seguinte operação algébrica com os dados do questionário:

$$\text{Resultado} = \text{Item 20 (capítulo B1)} + \text{Item 32 (capítulo B3)} - \text{Itens 40, 41, 42, 43, 44 e 45 (capítulo C2)} + \text{Itens 46, 47, 48 e 49 (capítulo C2)} - \text{Item 58 (capítulo C4)} - \text{Item 73 (capítulo C5)}.$$

O valor do resultado apurado mediante a fórmula apresentada deverá coincidir com o resultado da DRE.

### E.1 Aquisições (exceto Leasing), Produção Própria e Melhorais de Ativos Tangíveis

**R**egistre neste capítulo os custos de bens móveis (máquinas, móveis e utensílios, etc.) adquiridos de terceiros, ou de fabricação própria, bem como as melhorias realizadas nesses bens.

Considere como melhorias as benfeitorias e reformas que tenham aumentado a vida útil dos bens.

Não inclua nos itens de aquisições e melhorias os encargos financeiros decorrentes de empréstimos contraídos.

## E.2 Baixas de Ativos Tangíveis

**C**onsiderar neste item todos os bens tangíveis do Ativo Imobilizado baixados pelo valor residual (custo histórico corrigido - depreciações acumuladas)

## F. Capacitação Tecnológica

**C**apacitação tecnológica é o processo pelo qual as empresas adquirem condições de desenvolver endogenamente inovações tecnológicas, bem como selecionar, licenciar, absorver, adaptar, aperfeiçoar e difundir tecnologias nacionais ou importadas. Essas atividades podem ser executadas pela própria empresa ou contratada (universidade, institutos/centros tecnológicos, outras empresas), e financiadas com recursos próprios ou por terceiros (nacionais ou exterior), compreendendo:

a) **P & D:** Dispêndios incorridos na geração de conhecimentos tecnológicos em atividades de **pesquisa básica** (trabalho criativo e sistemático para gerar novos conhecimentos científicos, sem ter em vista uma aplicação prática imediata); ou de **pesquisa aplicada** (trabalho original e sistêmico para gerar novos conhecimentos científicos e técnicos, tendo em vista a resolução de problemas específicos e de aplicação prática); ou mesmo de **desenvolvimento experimental** (trabalhos sistemáticos delineados a partir de conhecimentos pré-existentes, visando a comprovação ou demonstração de viabilidade técnica ou funcional de novos produtos, sistemas e serviços, ou ainda um evidente aperfeiçoamento dos já produzidos ou estabelecidos);

b) **Suporte e Apoio Tecnológico a P & D:** Atividades destinadas a criar e manter as condições necessárias ao efetivo desenvolvimento dos trabalhos específicos de P & D, tais como: treinamento de recursos humanos e aquisição, instalação e manutenção dos equipamentos.

c) **Aquisição de Tecnologia:** Dispêndios realizados na forma de patentes, invenções, licenças, marcas, designs, royalties, serviços técnicos especializados e cooperação técnico-científica.

À luz desse conceito, marque sim ou não ao lado da pergunta se sua empresa realizou, em pelo menos um dos últimos três anos, dispêndios com capacitação tecnológica.

## G. Situação de Empresa

**R**egistre se esta empresa possui uma única Unidade Local ou mais de uma, sabendo-se que:

Unidade local é o endereço de atuação da empresa, ocupando geralmente área contínua, e no qual se associa pelo menos um sufixo de CGC. Quando num mesmo endereço coexistem mais de um sufixo de CGC, cada sufixo corresponderá a uma unidade local. Em fase de mudança, já há possibilidade de o endereço não ter recebido ainda o sufixo do CGC. Nessa situação, considere tal endereço como um unidade local com registro em andamento.

A unidade local engloba **todas as atividades** desenvolvidas no endereço, ou naquele sufixo do CGC. Estas atividades podem ser:

- a) **Produtivas** – Industrial, Comercial, Agropastoril, de serviços de transportes, de construção.
- b) **De Apoio Direto à Produção Industrial** – Água tratada, vapor e frio para fins industriais, controle de qualidade, etc.
- c) **De Apoio Indireto ao Processo Produtivo** – Escritório, Almoxarifado, etc.

Em seguida, preencha os dados solicitados em cada um dos casos;

### a) Empresa de Unidade Local Única

Se sua empresa atua em apenas um único endereço ou com um único sufixo, descreva os três principais produtos fabricados e serviços industriais prestados a terceiros, em ordem decrescente do valor de vendas, indicando, nos campos à direita das linhas, suas respectivas participações percentuais no total das vendas da empresa.

**ATENÇÃO:** Na descrição dos produtos e serviços, evite o uso de nomes genéricos de marcas, palavras estrangeiras e nomes comerciais.

**OBSERVAÇÃO:** Final para as empresas com um única unidade local.

Após verificar se as informações foram prestadas em REAIS, sem erros e rasuras, preencha se necessário o campo de OBSERVAÇÕES, e obrigatoriamente o campo de AUTENTICAÇÃO. Por fim, afixe o carimbo padronizado contendo o número do seu CGC no campo CARIMBO DO CGC.

### b) Empresa com Mais de Uma Unidade Local

Se sua empresa atua em mais de uma Unidade Local, indique o número existente e proceda da seguinte forma:

Preencha no capítulo H os dados regionais de unidades locais auxiliares ou administrativas, o número de unidades locais auxiliares ou administrativas existentes em cada Unidade da Federação, o número total de

pessoas ocupadas em 31/12 nesta(s) unidade(s) local(is) e o valor correspondente aos salários, retiradas e outras remunerações. Ressalta-se que os conceitos de pessoal ocupado de salários, retiradas e outras remunerações devem ser os mesmos estabelecidos nos capítulos anteriores.

**O Capítulo I** – Informações de Unidade Local Produtiva – deve ser preenchido para cada uma das Unidades Locais Produtivas da empresa

**U**ma unidade local é denominada de AUXILIAR ou ADMINISTRATIVA quando naquele endereço de atuação (ou sufixo do CGC) são realizadas apenas atividades de apoio indireto à produção, tais como gerenciamento da empresa; administração, contabilidade, marketing, compras, estoque de produtos e matérias-primas; departamento de vendas ou distribuição de bens e serviços; processamento de dados, etc. Exemplos: sede isolada da empresa industrial, escritórios de contato, departamento de venda, depósitos, almoxarifados, departamento de propaganda, departamento de compras, etc.

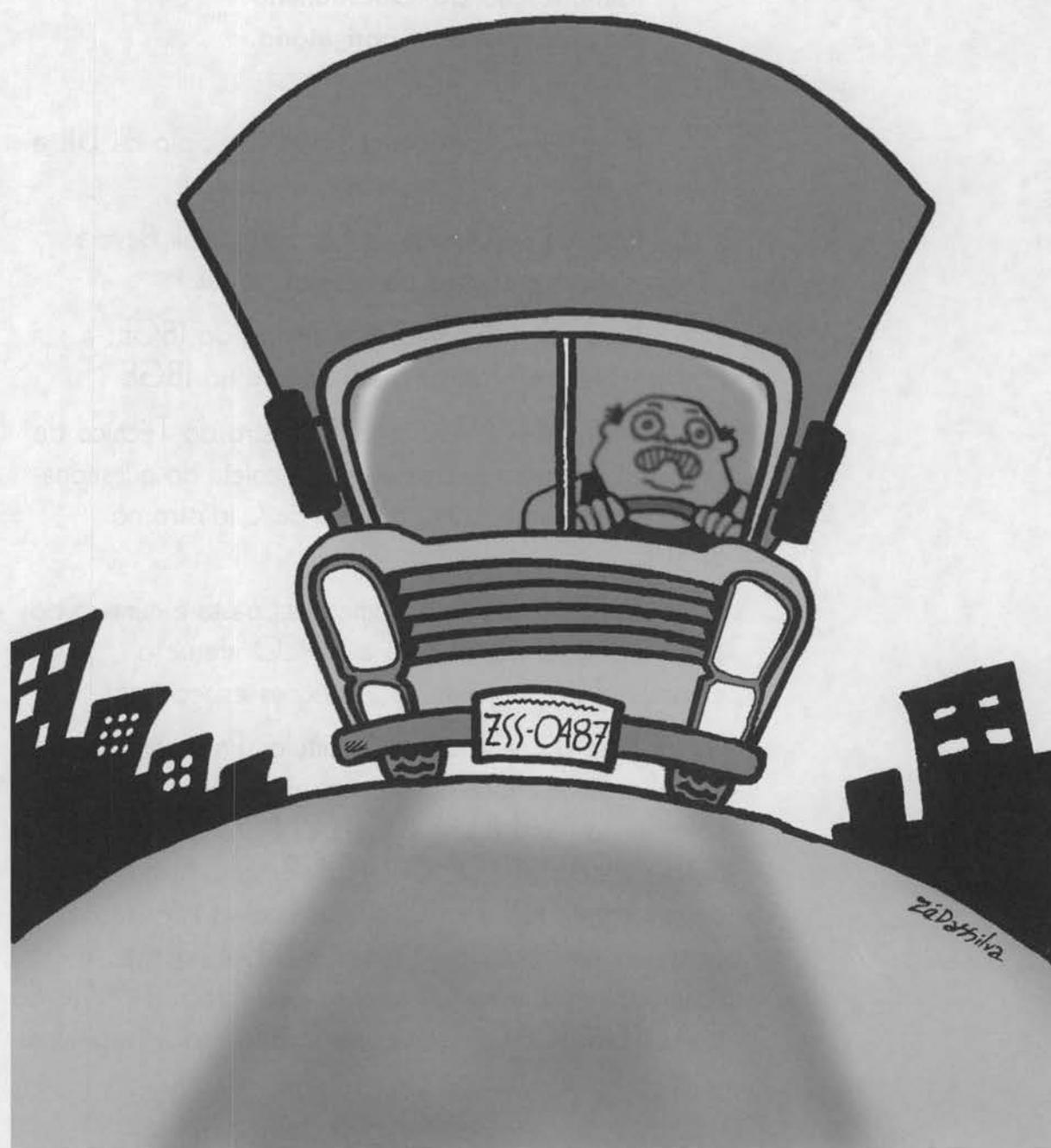
Por outro lado, os endereços (ou sufixos) que realizam qualquer atividade produtiva (industrial, agropastoril, de comércio, de serviços, de transportes, de construção) e/ou apoio direto à produção industrial (água tratada, ar comprimido, vapor e frio para fins industriais, controle de qualidade, tratamento de poluentes, laboratórios de pesquisa e desenvolvimento, projetos industriais) são denominados de UNIDADES LOCAIS PRODUTIVAS.

As unidades locais produtivas podem ser:

**Simples:** Quando naquele endereço ou sufixo é realizada apenas uma classe de atividade produtiva, ainda que possam existir atividades de apoio direto e indireto à produção, isto é: unicamente atividades produtivas industriais e atividades de apoio àquela produção; unicamente atividades produtivas comerciais e atividades de apoio indireto à produção comercial; unicamente atividades produtivas de transportes; etc.

**Mista:** Quando naquele endereço ou sufixo são desenvolvidas duas ou mais classes de atividades produtivas, independentemente de existir ou não atividades de apoio à produção. Ou seja: uma unidade local com atividades industriais e comerciais; uma unidade local com atividades industriais e de serviços não industriais; etc.

# MANUAL DE INSTRUÇÕES DA PESQUISA ANUAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO



# Instruções Específicas de Preenchimento

## Capítulo 1

### Identificação do Questionário: de preenchimento obrigatório.

**Item 01** – Identificação do Município da UI: a Agência deverá carimbar o espaço existente.

**Item 02** – Distrito da UI: a Agência deverá informar nome e código do Distrito da UI.

**Item 03** – Código da Agência do IBGE: a Agência deverá informar o seu código no IBGE.

**Item 04** – Número do Cadastro do Técnico de Pesquisa: o técnico responsável pela coleta do questionário deverá informar o seu número de Cadastro no SIAPE.

**Itens 05 e 06** – Número da pasta e número do questionário na pasta: caso a DIPEQ efetue o empastamento, seguirão as instruções específicas.

**Item 07** – Total de Capítulos Preenchidos: após a verificação e crítica do preenchimento do questionário, contidas no MANUAL DO TÉCNICO DE PESQUISAS e ROTEIRO DE CRÍTICA BÁSICA, a Agência deverá contar todos os Capítulos com as informações (inclusive os Capítulos 01, 02 e 03) e registrar o resultado neste item. Os campos para OBSERVAÇÕES E AUTENTICAÇÃO não são considerados Capítulos.

## Capítulo 2

### Identificação da Empresa

**A** Etiqueta da Identificação deverá ser afixada no questionário pelo Técnico no momento em que for entregue ao informante, nos casos em que a empresa se encontrar em operação, paralisada com informação ou extinta com informação. Nos demais casos, a ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO deverá ser afixada na FAC. Em casos de extravio, preencher os campos específicos a caneta.

## Capítulo 3

### Carimbo CGC

**E**spaço utilizado para o Carimbo Padronizado do CGC da UI, de caráter obrigatório. Este deve coincidir com o número do CGC constante na Etiqueta de Identificação. Se isto não ocorrer, então deve coincidir com o informado, no Capítulo 05 - item 09. Se por algum motivo a empresa não possuir o carimbo do CGC, registrar o número do CGC a caneta e colocar uma observação.

## Capítulo 4

### Dados Cadastrais da Empresa: de preenchimento obrigatório

#### Item 01 – Situação Cadastral

Código 01 – em operação: caso a empresa tenha operado normalmente durante o ano.

Código 02 – paralisada com informação: caso a empresa tenha paralisado sua atividade em determinado período durante o ano, porém auferiu receitas quando esteve em funcionamento.

Código 03 – extinta com informação – caso a empresa tenha encerrado sua atividade no ano base, porém funcionou durante um determinado período deste, e auferiu receitas.

**Item 02** – Processo de concentração ou desmembramento: deverá ser preenchido apenas pelas empresas que sofreram processos de mudança estrutural, isto é, aquelas que desmembraram ou concentraram seus patrimônios no ano base

### Fusão

É a operação pela qual são unidos os patrimônios de duas ou mais empresas, para formar uma empresa nova, que as sucedem em todos os direitos e obrigações.

### Incorporação a outra Empresa

É a operação pela qual os patrimônios de uma ou mais empresas são absorvidos por outra que as sucederá em todos os direitos e obrigações.

### Incorporação de outra Empresa

É a operação pela qual uma empresa absorve o patrimônio de uma ou mais empresas sucedendo-as em todos os direitos e obrigações.

### Cisão Total

É a operação pela qual a empresa transfere partes do seu patrimônio para uma ou mais empresas, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a empresa cindida, em razão da transferência de todo o seu patrimônio.

### Cisão Parcial

É a operação pela qual a empresa transfere partes de seu patrimônio para uma ou mais empresas, constituídas para esse fim ou já existentes, dividindo-se a empresa cindida, em razão da transferência parcial de seu patrimônio.

### Arrendamento de toda ou parte da Empresa por outra Empresa

É a operação pela qual a empresa passa para a outra empresa a administração e o controle de parte ou do patrimônio integral, mantendo sua razão social e a propriedade do patrimônio arrendado.

### Arrendamento de toda ou parte da Empresa

É a operação pela qual uma empresa absorve a administração e controle de todo ou parte do patrimônio de outra empresa, que mantém sua personalidade jurídica, isto é, mantém sua razão social e a propriedade do patrimônio arrendado.

Outras: Qualquer forma de alteração da estrutura patrimonial da empresa.

## Capítulo 5

### Dados Cadastrais da Unidade Informante

**Itens 01 a 06** – Caso haja alteração nos dados da ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO do CEP (código de Endereço Postal) deve preencher todos os itens de 01 a 06.

**Itens 07 e 08** – Caso não constem na etiqueta, deverão ser informados.

**Item 10** – De preenchimento obrigatório.

**Item 11** – De uso do Órgão Central;

## Capítulo 6

### Dados Cadastrais Complementares

**Item 01** – Características da Empresa: Escreva “1” se a empresa for Simples de Transporte ou “2” se a empresa for mista com receita preponderante da atividade de transporte. Se foi escrito o código “2”, deverá haver registro no Capítulo 07 – Código 002.

a) Empresa Simples de Transporte: É a pessoa jurídica que desenvolve unicamente a atividade de transporte rodoviário de passageiros e/ou cargas, com atuação em uma ou mais unidades locais, e é responsável pelo capital investido na atividade.

b) Empresa Mista com Receita Preponderante com a Atividade de Transporte: É a empresa que desenvolve duas ou mais classes de atividades econômicas, sendo uma delas o transporte de passageiros e/ou cargas (Comércio e Transporte, Serviço e Transporte e Indústria, etc.), cujo exercício dessas atividades ocorre em uma ou mais unidades locais.

A empresa deverá ter como atividade principal o transporte rodoviário de passageiros e/ou cargas.

### Item 02 – Base de Cálculo do Imposto de Renda

1º) Microempresa: Considera-se microempresa a empresa constituída por pessoas físicas domiciliadas no país (exceto sociedade anônimas), cuja receita bruta anual relativa ao ano base seja igual ao inferior do limite estabelecido pela Receita Federal.

2º) Lucro Presumido: É uma forma de tributação simplificada, onde o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados sobre a receita bruta e demais receitas e ganhos de capital, que dispensa as empresas da tributação sobre o Lucro Real.

As empresas que optarem pela tributação do lucro presumido estão desobrigadas da escrituração contábil, devendo, todavia, escriturar a movimentação financeira através do Livro Caixa.

3º) Lucro Arbitrado: Em função de casos fortuitos ou de força maior (inundação, incêndios), é permitido à pessoa jurídica exercer a opção pelo

lucro arbitrado, cuja tributação será considerada definitiva.

A Receita Federal poderá determinar a tributação pelo Lucro Arbitrado, quando houver desclassificação da escrituração contábil.

A base arbitrada é praticada através de percentuais, que incidem sobre a Receita Bruta da empresa.

4º) Lucro Real: É o lucro líquido do exercício ajustado pelas adições e exclusões prescritas pela legislação do Imposto de Renda.

A apuração do Lucro Real é feita na parte “A” do Livro de Apuração do Lucro Real.

### Item 03 – Origem do Capital da Empresa

**D**everá ser assinalada a origem dos recursos próprios, isto é, aqueles originários dos sócios ou acionistas.

### Item 04 – Itinerário Predominante nos Transporte Realizados pela Empresa

**Itinerário Fixo:** Transporte realizado em rotas pré - estabelecidas.

a) Intramunicipal: Transporte realizado dentro do próprio município, inclusive Regiões Metropolitanas.

b) Intermunicipal: Transporte realizado de município para município.

c) Interestadual: Transporte realizado de Estado para Estado

d) Internacional: Transporte realizado de País para País.

e) Sem Itinerário Fixo: Transporte realizado sem rotas pré - estabelecidas.

### Item 05 – Opera com outra modalidade de transporte (aéreo, hidroviário ou ferroviário)

**A**ssinale 1 (um) para sim e 2 (dois) para não.

Possui em Unidade da Federação Distintas da Sede.

### Item 06 – Filiais ou Agências

**Filiais:** Considere também as oficinas mecânicas e garagens, desde que não operem no mesmo endereço da sede da empresa, e que tenha CGC.

**Agências:** Estabelecimentos destinados à venda de passagens.

**Item 07 – Terminais**

**N**ão informe os terminais rodoviários para embarque e desembarque de passageiros – Considere apenas aqueles que operam em endereços distintos da sede da empresa.

**Item 08 – É afiliada a Entidade de Classe? (Federações, Sindicatos Etc.).**

**A**ssinale 1 (um) para sim e 2 (dois) para não.

Entende-se por entidade de classe as Federações, Confederações, Associações ou Sindicatos.

**Item 09 – Transporta Produtos Perigosos**

**A**ssinale 1 (um) para sim e 2 (dois) para não.

São considerados produtos perigosos: explosivos, gases comprimidos, liqüefeitos, dissolvidos sob pressão ou altamente refrigerados, líquidos e sólidos inflamáveis, substâncias oxidantes, tóxicas, infectantes e radioativas, corrosivos etc.

**Item 10 – Presta Serviços Predominantemente a Outra(s) Empresa(s) de Transporte**

**A**ssinale 1 (um) para sim e 2 (dois) para não.

**Item 11 – Transporte Rodoviário Predominante**

**A**ssinale 1 (um) para Passageiros e 2 (dois) para Cargas. Ao preencher ver relação nos Capítulos 21 e 22.

**Item 12 – Idade Média da Frota**

**P**ara o cálculo da idade da frota some a idade de cada veículo e divida pelo número total de veículos.

Quando a idade média da frota for superior a 25 anos, confirmar tal fato em observações.

## Capítulo 7

### Demonstrativo da Receita no Ano

Neste capítulo serão registradas as receitas auferidas pela empresa no decorrer do exercício social (que deve coincidir com o ano civil).

#### **Código 001** – Receita Bruta do Transporte no Ano.

Informe o valor da receita proveniente dos serviços de transportes executados pela empresa. Não deduza os impostos, vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. O valor registrado neste código deverá ser maior do que o valor lançado no código 002.

**Código 002** – Receita Bruta de Outras Atividades (Comércio, Serviços, etc.).

Informe a receita bruta de revenda de mercadorias, de venda de produtos de fabricação própria, da prestação de serviços, etc. Não deduza as vendas canceladas, os impostos, os abatimentos e os descontos incondicionais. Há relação com o Capítulo 06 – Item 01 – Código 2.

**Códigos 003, 004 e 005** – Vendas Canceladas, Abatimentos e Descontos Incondicionais, PIS sobre Faturamento, PASEP e COFINS.

Impostos incidentes sobre as vendas e serviços prestados (ISS, ICMS, etc.) fazem parte da dedução da Receita Bruta. No Código 005 é obrigatório seu registro, pois a atividade é prestação de serviços. As exceções devem ser observadas.

**Códigos 006 e 007** – Receitas Financeiras, Outras Receitas Operacionais e Não-Operacionais.

São receitas que aparecerão na Demonstração do Resultado do Exercício ou na declaração do Imposto de Renda.

**Receitas Financeiras:** Receitas realizadas no período base, relativas a juros ativos, descontos obtidos, rendimentos sobre aplicações financeiras, lucro na operação de reporte e prêmio de resgate de títulos ou debêntures.

#### Outras Receitas

**a) Operacionais:** Todas as demais receitas das atividades principais da empresa ou que, por definição legal, são consideradas operacionais, tais como aluguéis de bens da empresa que não tenha por objeto a locação de móveis ou imóveis, e recuperação de despesas operacionais.

**b) Não-Operacionais:** Compreende todas as receitas decorrentes de operações não incluídas nas atividades principais e acessórias da em-

presa, tais como as da alienação, inclusive por desapropriação de bens do Ativo Permanente e a reversão dos saldos da Provisão para perdas prováveis na realização de investimentos.

**Código 008** – Subvenções recebidas dos governos Municipal, Estadual ou Federal.

**N**este código deverão ser registrados os auxílios financeiros recebidos de instituições governamentais.

**Código 009** – Observar a operação algébrica indicada

## Capítulo 8 e9

### Aquisição e Baixas do Ativo Imobilizado no Ano

#### Aquisições

**A** empresa deverá considerar como aquisições todos os bens tangíveis (veículos, equipamentos, móveis, utensílios, etc.) adquiridos e incorporados ao Ativo Imobilizado pelo custo de aquisição durante o ano base.

#### Baixas

**C**onsiderar neste item todos os bens tangíveis do Ativo Imobilizado, baixados pelo valor contábil residual (Custo Histórico Corrigido – Depreciações Acumuladas).

## Capítulo 10

### Pessoal Ocupado

**I**nformar o número de pessoas ocupadas em 31/03, 30/06, 30/09 e 31/12, independentemente da existência ou não do vínculo empregatício, desde que remuneradas pela empresa. Deverão ser incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidente, desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 dias.

Os dados requeridos poderão ser extraídos do Resumo Mensal da Folha de Pagamento. Todavia, deverá ser verificada a existência de pessoas sem vínculo empregatício, tais como:

Estagiários; Outros.

O número de pessoas registrado no código 20 deverá ser igual ao código 026 do Capítulo 11.

## Capítulo 11

### Pessoal Ocupado em 31/12 do ano de Referência da Pesquisa

**I**nforme o número de pessoas efetivamente ocupadas, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remuneradas diretamente pela empresa. Devem ser incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidente, etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 dias.

## Capítulo 12

### Salários, Retiradas e Outras Remunerações Relativas ao Ano

**P**essoal Ocupado – A empresa deverá informar o número de pessoas efetivamente ocupadas em 31/12, independentemente da existência ou não do vínculo empregatício, desde que remuneradas pela empresa.

Deverão ser incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes, desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 dias.

Os dados requeridos poderão ser extraídos do resumo mensal da folha de pagamento, todavia deverá ser verificada a existência de pessoas sem vínculo empregatício, tais como estagiários e outros.

Salários, retiradas e outras remunerações do ano – A empresa deve informar o total dos valores pagos a título de salários fixos, retiradas pró-labore, honorários da diretoria, comissões sobre vendas, horas extras, participação nos lucros, ajudas de custo, 13º salário, abono pecuniário de 1/3 das férias, etc. Não deduza os valores correspondentes às quotas do INSS ou consignação de interesse dos empregados (aluguel, contas de cooperativas, de associações, etc.). Não incluir diárias pagas a empregados em viagens e participações ou comissões, pagas a profissionais autônomos. Não inclua as indenizações pagas pelas empresas por motivo de rescisão contratual (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária, etc.).

Para a verificação das informações, analisar a média salarial. Para cada caso dividir o valor registrado no capítulo 12 pelo número de pessoas no capítulo 11, e dividir pelo salário médio do ano. O valor apurado deverá oscilar de 0,40 a 15 salários.

## Capítulo 13

### Encargos Sociais e Trabalhistas no Ano

#### **Código 032 – Previdência e Assistência Social**

**P**ara o proprietário, na maioria das vezes, ocorre recolhimento através de carnê, sobre um número preestabelecido de salários, não havendo condições de verificarmos através das informações do Capítulo 12.

Para verificação das informações, devemos calcular sobre os salários dos empregados, o que deve dar em torno de 20%. O IBGE admite até o mínimo de 7% nos casos em que há empregados na empresa sem vínculo empregatício. Deverá ser observado.

E admite até o máximo de 37% sem a necessidade de esclarecer em observações. A empresa deve informar as importâncias pagas e/ou devidas.

#### **Código 033 – FGTS**

**P**ara verificação, estabelecer um percentual aceitável em torno de 8% sobre o valor dos salários dos empregados. O IBGE admite até no máximo 16% sem a necessidade de esclarecer em observações.

**Código 034 – Indenizações pagas a empregados por dispensa, auxílio doença.**

**C**orrespondem às obrigações da empresa por ocasião da dispensa do empregado tais como: aviso prévio, 40% do FGTS, 13º Salário e férias proporcionais, planos de demissão voluntária, acordos judiciais e reclamações trabalhistas.

O auxílio doença refere-se ao pagamento de valores para tratamento de saúde dos funcionários.

#### **Código 035 – Outros Encargos.**

**R**egistre neste código todas as vantagens indiretas concedidas aos empregados, tais como: vale transporte, alimentação, treinamento, planos de saúde, etc., e ainda o PIS sobre a Folha de Pagamento.

## Capítulo 14

### Combustíveis e Lubrificantes Consumidos no Ano

**I**nforme o valor dos combustíveis e lubrificantes consumidos durante o ano.

Observar que este capítulo tem relação direta com os Capítulos 16 e 17.

## Capítulo 15

### Custos e Despesas no Ano

**Custos:** Representa tudo quanto foi gasto para o desenvolvimento da atividade fim, ou seja, o transporte rodoviário de cargas e passageiros.

**Despesas:** São os gastos ocorridos com a manutenção da atividade meio da empresa.

**Código 044** - Consumo de Pneus, partes e peças.

**N**ormalmente tem registro, pois um empresa de transporte rodoviário sempre tem despesas com este tipo de material.

**Código 045** – Depreciação e Amortização.

**I**nclua os valores referentes aos bens da empresa no ano. Não inclua depreciação ou amortização acumulada.

**Depreciação:** A depreciação dos bens materiais do Ativo Imobilizado corresponde à diminuição do valor dos elementos ali classificáveis, resultante do desgaste pelo uso, ação de natureza ou obsolescência normal.

**Amortização:** é a diminuição do valor dos bens imateriais em razão do tempo.

Enquanto a depreciação é usada para os bens materiais (tangíveis), a amortização é usada para os bens imateriais (intangíveis) como benfeitorias em imóveis de terceiros, marcas e patentes, despesas de organização, etc.

**Código 047** – Impostos e Taxas.

**C**aso não conste registro, deverá ser confirmado tal fato em observações, pois é difícil uma empresa não pagar impostos.

**Código 049** – Pagamentos efetuados a carreteiros ou transportadores autônomos.

**E**ste código tem relação com os Capítulos 11 e 12, pois, se não houver motoristas na empresa, o transporte possivelmente seja feito por transportadores autônomos. Não deverão ser incluídos os encargos da Previdência Social, relativos aos carreteiros e transportadores autônomos, que deverão ser informados no Código 052.

**Código 050** – Prêmios de Seguros.

**R**egistre neste código o seguro obrigatório de veículos, seguros contra danos materiais e pessoais, bem como o seguro contra incêndios.

**Código 051** – Serviços Prestados por Terceiros.

**A**tentar para as empresas que pagam serviços contábeis para terceiros (escritórios de contabilidade), pois os mesmos devem ter valores registrados neste Código.

**Código 052** – Outros Custos e Despesas Operacionais e Não-Operacionais.

**C**aso o valor registrado seja maior que o somatório dos códigos 042 a 051, discrimine as nomenclaturas do excesso no espaço reservado para as observações.

**Despesas Operacionais:** São aqueles decorrentes do desenvolvimento das atividades principais e acessórias.

**Despesas Não-Operacionais:** São aquelas decorrentes das atividades de natureza eventual e extraordinária.

## Capítulo 16

### Quantidade de Veículos

**I**nforme o quantitativo de veículos rodoviários próprios ou arrendados (Leasing) em 31/12. Os veículos administrativos também devem constar neste Código.

## Capítulo 17

### Capacidade total

**O** preenchimento de qualquer um dos Códigos 062 à 067 requer o preenchimento do Código correspondente no Capítulo 16 (observando-se as unidades de medida solicitadas).

## Capítulo 18

### Quantidade de Passageiros Transportados

**P**reenchido somente por empresas de transporte de passageiros por linhas regulares.

Informe o número de passageiros transportados durante o ano (mil passageiros). O total deste Capítulo terá de ser igual ao Código 080 (capítulo 21).

## Capítulo 19

### Número de Linhas

**P**reenchido somente por empresas de transporte de passageiros por linhas regulares. Informe o número de linhas da empresa.

## Capítulo 20

### Extensão Total das Linhas (KM)

**P**reenchido somente por empresas de transporte de passageiros por linhas regulares. Deverão ser considerados os quilômetros totais de cada linha da empresa, e não a quilometragem percorrida pelos ônibus durante o ano. Informe a quilometragem em números inteiros.

EX.: Uma empresa possui 2 (duas) linhas, a primeira linha tem extensão total de 15 km e a segunda linha de 30 km. A informação do Capítulo 20 deverá ser o somatório da extensão de cada linha, ou seja, 45 Km.

## Capítulo 21

### Passageiros e Cargas Transportadas no Ano

**A**s quantidades referentes às unidades de medida (mil passageiros e toneladas) devem ser informadas em números inteiros. De preenchimento OBRIGATÓRIO. Caso não conste registro, observar.

## Capítulo 22

### Receita Líquida de Transporte no Ano

**O**s códigos deste Capítulo deverão ser preenchidos obrigatoriamente.

A falta de informação neste Capítulo, nas situações em que a empresa não tenha gerado receita no ano (paralisação ou extinção da empresa), requer o preenchimento de uma FAC no lugar do questionário.

Entende-se como Receita Líquida a Receita Bruta do Transporte registrada no código 001, deduzida dos impostos incidentes sobre o faturamento (ICMS, ISS, PIS e COFINS), dos abatimentos, dos descontos incondicionais e das vendas canceladas.

O valor do Código 090 deverá ser igual à soma dos códigos 103, 104, 105 e 106 (Capítulo 23).

## Capítulo 23

### Receita Líquida do Transporte no Ano

**D**everá ser preenchido somente pelas empresas que atuam no transporte de passageiros por linhas regulares.

#### Verificação do Lucro ou Prejuízo

Para determinar o lucro ou o prejuízo ocorrido no desenvolvimento das atividades, deverão ser aplicadas as seguintes operações algébricas:

- a) Se o código 009 (Capítulo 07) for superior à soma dos códigos 031 (Capítulo 12), 036 (Capítulo 13), 041 (Capítulo 14) e 053 (capítulo 15) será lucro.
- b) Se o código 009 (Capítulo 07) for inferior à soma dos códigos 031 (Capítulo 12), 036 (Capítulo 13), 041 (Capítulo 14) e 053 (capítulo 15), será prejuízo.



# MANUAL DE INSTRUÇÕES DA PESQUISA ANUAL DO COMÉRCIO

## Informações Gerais

**E**ste questionário aplica-se às empresas onde a atividade predominante é a comercialização de mercadorias, ou seja, cujo maior faturamento ou receita de vendas advém da atividade comercial, devidamente catalogada e classificada no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda (CGC), especificamente através de códigos nacionais de atividade econômica (CNAE), que podem ser exemplificados da seguinte forma:

51.36-5- Comércio atacadista de bebidas

52.23-0- Comércio varejista de carnes - açougues

A atividade comercial caracteriza-se pela compra de mercadorias destinadas à revenda, onde o bem de venda adquirido mantém sua estrutura básica, sem transformações relevantes.

Observação importante: As informações prestadas devem ser globalizadas em termos de empresa, isto é, corresponderão à soma de números e dados de todos os estabelecimentos (Filiais e Postos de Revenda).

# I- Informações Cadastrais

## Capítulo 3

### Dados Cadastrais

**O**s itens 01 a 25 serão preenchidos, somente, se houver divergência com os dados correspondentes na etiqueta de identificação, tais como: alteração do nome da razão social, mudança de atividade, endereço, etc.

**Item 03 – Nome Fantasia –** Informe o nome pelo qual a empresa é conhecida, por exemplo: Casa das Rendas, Casa da Água, etc.

**C**aso a empresa possua lojas, filiais ou locais de venda com nomes fantasia diferenciados, registre o nome fantasia pelo qual a empresa é mais conhecida.

- Caso a empresa não possua nome fantasia, registrar S/D.

**Item 05 – Descrição da atividade:** Informe, com o maior nível de detalhes possível, a atividade desenvolvida pela empresa. Exemplo: Comércio Vare

jista de Peças para Automóveis, Comércio Varejista de Carnes, Comércio Atacadista de Produtos Alimentícios.

## Capítulo 4

### Dados Cadastrais Complementares

**Item 01** – Situação Cadastral em 31/12 – Registre na quadrícula o código da situação da empresa, conforme discriminação abaixo.

01 – Em operação – caso a empresa tenha operado normalmente durante o ano.

02 – Paralisada com informação – caso a empresa tenha paralisado sua atividade em determinado período durante o ano, porém auferiu receitas quando esteve em funcionamento.

03 – Extinta com informação – caso a empresa tenha encerrado sua atividade no ano base, porém funcionou durante um determinado período deste, e auferiu receitas.

### Item 02 – Mudança na Estrutura da Empresa

● Processo de concentração ou desmembramento: deverá ser preenchido apenas pelas empresas que sofreram processos de mudança estrutural, isto é, aquelas que desmembraram ou concentraram seus patrimônios no ano base.

#### Fusão

É a operação pela qual são unidos os patrimônios de duas ou mais empresas, para formar uma empresa nova, que as sucedem em todos os direitos e obrigações.

#### Incorporação a outra Empresa

É a operação pela qual os patrimônios de uma ou mais empresas são absorvidos por outra que as sucederá em todos os direitos e obrigações.

#### Incorporação de outra Empresa

É a operação pela qual uma empresa absorve o patrimônio de uma ou mais empresas, sucedendo-as em todos os direitos e obrigações.

#### Cisão Total

É a operação pela qual a empresa transfere partes do seu patrimônio para uma ou mais empresas, constituídas para esse fim ou já existentes, extinguindo-se a empresa cindida, em razão da transferência de todo o seu

patrimônio.

#### Cisão Parcial

É a operação pela qual a empresa transfere partes de seu patrimônio para uma ou mais empresas, constituídas para esse fim ou já existentes, dividindo-se a empresa cindida, em razão da transferência parcial de seu patrimônio.

#### Arrendamento de toda ou parte da Empresa por outra Empresa

É a operação pela qual a empresa passa para outra empresa a administração e o controle de parte ou do patrimônio integral, mantendo sua razão social e a propriedade do patrimônio arrendado.

#### Arrendamento de toda ou parte de outra Empresa

É a operação pela qual uma empresa absorve a administração e controle de todo ou parte do patrimônio de outra empresa, que mantém sua personalidade jurídica, isto é, mantém sua razão social e a propriedade do patrimônio arrendado.

Outras: Qualquer forma de alteração da estrutura patrimonial da empresa.

## II – Informações Econômicas

### Capítulo 5

#### Pessoal Ocupado, Salários, Retiradas e Outras Remunerações no Ano

**P**essoal Ocupado – A empresa deverá informar o número de pessoas efetivamente ocupadas em 30/06 e 31/12 do ano base da pesquisa, independentemente da existência ou não do vínculo empregatício, desde que remuneradas pela empresa.

Deverão ser incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes, desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 30 dias.

Os dados requeridos poderão ser extraídos do resumo mensal da folha de pagamento. Todavia, deverá ser verificada a existência de pessoas sem vínculo empregatício, tais como estagiários e outros.

#### Pessoal ligado à atividade comercial

São todas as pessoas lotadas nas operações de revenda e distribuição de mercadorias, tais como: vendedores, balconistas, estoquistas, empacotadores, frentistas, caixas, carregadores, supervisores de venda, encarregados de compra, motoristas e ajudantes (no caso de a empresa possuir

frota própria para transporte de mercadorias).

#### Pessoal não ligado à atividade comercial

São todas as pessoas que não atuam diretamente no processo de comercialização, tais como o presidente, diretores, pessoal administrativo, pessoal de apoio, pessoal ligado à atividade industrial e outras atividades.

#### Salários, retiradas e outras remunerações do ano

A empresa deve informar o total dos valores pagos a título de salários fixos, retiradas pró-labore, honorários da diretoria, comissões sobre vendas, horas extras, participação nos lucros, ajudas de custo, 13º salário, abono pecuniário de 1/3 das férias, etc. Não deduza os valores correspondentes às quotas do INSS ou consignação de interesse dos empregados (aluguel, contas de cooperativas, de associações, etc.). Não incluir diárias pagas a empregados em viagens e participações ou comissões, pagas a profissionais autônomos. Não inclua as indenizações pagas pelas empresas por motivo de rescisão contratual (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária, etc.), que devem ser informadas no código 059.

#### Proprietários e sócios

Devem ser informados nesse quesito todos os sócios proprietários com atividades na empresa.

## Capítulo 6

### Demonstrativo da Receita no Ano

#### **R**eceita Bruta

Devem ser informadas as receitas decorrentes da revenda de mercadorias, da venda de produtos de fabricação própria, de serviços de reparos e manutenção, de comissões sobre vendas e royalties de franquia, e outros serviços, sem a dedução dos impostos e contribuições que incidem diretamente sobre essas receitas (IPI, ICMS, ISS, PIS, COFINS, etc.), das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, que devem ser informados em quesitos próprios.

No caso específico das Cooperativas considerar como receita de revenda a venda de produtos dos cooperados, bem como a venda de produtos que a própria Cooperativa efetua aos Cooperados, tais como: sementes, fertilizantes, rações, produtos veterinários, ferramentas, gêneros alimentícios, combustíveis, etc.

O valor total informado nesse item deverá coincidir com a receita bruta informada na Demonstração do Resultado do Exercício, ou nos registros

fiscais (Micro e Pequenas Empresas).

## Capítulo 7

### Outras Receitas no Ano

#### a) Receitas de Aluguéis de Imóveis, Equipamentos, etc.

Registrar nesse quesito o valor das receitas decorrentes da locação de prédios, terrenos, máquinas e equipamentos que não constituam o seu objeto fim.

#### b) Receita Financeiras

Informar nesse item as receitas decorrentes de juros recebidos, descontos obtidos, lucro na operação de títulos e debêntures, rendimentos auferidos com aplicações financeiras de natureza pré e pós-fixada, inclusive a atualização monetária pré-fixada.

#### c) Variações Monetárias Ativas

A empresa deve considerar como variações monetárias ativas as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias pós-fixadas decorrentes da atualizações dos direitos de crédito, calculados com base em índices ou coeficientes aplicáveis em decorrência de disposições legais ou contratuais.

#### d) Resultado Positivo em Participações Societárias

Nesse item deverão ser registrados os lucros e dividendos derivados de investimentos em ações avaliados pelo custo de aquisição, o lucro apurado na alienação de participações societárias não classificadas de Ativo Permanente e as variações positivas das participações societárias relevantes em empresas coligadas e controladas.

#### e) Outras Receitas Operacionais

Considerar as demais receitas operacionais, tais como: recuperação de despesas operacionais de exercícios anteriores, recuperação de fretes, reversão dos saldos não utilizados das provisões para férias, Imposto de Renda, Contribuição Social, etc.

#### f) Receitas Não-Operacionais

Registre nesse item o lucro obtido na alienação de bens do Ativo Imobilizado, representado pela diferença positiva entre o valor de venda e o custo contábil residual (custo histórico corrigido e depreciado), o lucro obtido na alienação de investimentos em ações classificadas no Ativo Permanente, bem como as receitas decorrentes de operações não relevantes e expressivas para a sobrevivência da empresa, tais como: reversão do saldo

da provisão para perdas prováveis e a reversão da reserva de reavaliação quando considerada influente no resultado do exercício.

## Capítulo 8

### Receita Líquida de Revenda no Ano Segundo Classe do Comércio

Informe a **receita líquida** de revenda de acordo com os seguintes critérios:

Varejo – Vendas de mercadorias novas ou usadas destinadas predominantemente a pessoas físicas, para consumo, uso pessoal ou doméstico, independente da natureza ou quantidade vendida.

Atacado – Vendas de mercadorias e produtos efetuadas para empresas comerciais, industriais, instituições públicas, autônomos e agricultores, destinadas a revenda, a utilização no processo produtivo e ao consumo em grande escala.

## Capítulo 9

### Destino das Vendas de Mercadorias

**E**xportação Direta: nesse quesito serão registradas as vendas efetuadas diretamente a pessoas físicas e jurídicas de outros países.

Vendas a outras empresas comerciais, a empresas não-comerciais, governos e instituições.

Informe nesse item todas as vendas efetuadas a pessoas jurídicas de direito público e privado localizadas no país.

Vendas ao público em geral: são as vendas a varejo efetuadas a pessoas físicas.

## Capítulo 10

### Compras no Ano

**M**ercadorias para revenda – Informar neste código o custo das mercadorias adquiridas para a revenda no mercado interno e externo, pagas a vista ou a prazo.

Inclua no custo de aquisição das mesmas o valor das despesas de trans-

portes e seguros até o estabelecimento, os impostos não recuperáveis (IPI e Imposto de Importação), taxas aduaneiras, além de comissões comerciais pagas a terceiros pela aquisição das mercadorias. Não inclua as devoluções, abatimentos e descontos obtidos, bem como o ICMS e o IPI quando recuperável ou compensável.

No caso específico das Cooperativas, considerar como compras de mercadorias para revenda a compra de produtos dos cooperados, bem como a compra de produtos para revenda aos cooperados.

## Capítulo 11

### Estoques

**A** empresa deverá informar neste capítulo o valor de seus estoques pelo custo de aquisição.

Estoque em 31/12/95 deve corresponder ao valor inventariado e/ou registrado contabilmente (Balanço Patrimonial), que representa de fato custo das mercadorias não vendidas durante o ano.

Estoque em 31/12/96 representa as mercadorias não vendidas neste ano, e deve ser considerado como estoque final.

Os códigos referentes aos estoques de produtos acabados e em elaboração (Cód. 044 e 049) e de matérias-primas de fabricação própria (Cód 045 e 050) devem ser preenchidos somente no caso da empresa que desenvolve duas atividades, ou seja, além da comercial, atua também na atividade industrial.

## Capítulo 12

### Custo das Mercadorias Revendidas

**N**este código deverá ser informado o valor do custo das mercadorias vendidas, apurado de acordo com os procedimentos contábeis, e registrado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).

Nas empresas dispensadas dos registros contábeis (micro e pequenas empresas), o custo das mercadorias poderá ser apurado segundo a operação algébrica de: Estoque Inicial + Compras = Estoque Final.

## Capítulo 13

### Gastos com Pessoal no Ano

#### Salários, Retiradas e Outras Remunerações

O valor total registrado nesse quesito deverá ser igual ao do código 014.

#### Contribuição para a Previdência Social e FGTS

Registre as despesas desses encargos sociais referentes ao ano de competência, independentemente de terem sido pagas ou não.

#### Indenizações por Dispensa

Correspondem às obrigações da empresa por ocasião da dispensa do empregado tais como: aviso prévio, 40% do FGTS, 13º salário e férias proporcionais, planos de missão voluntária, acordos judiciais, e reclamações trabalhistas.

#### Benefícios Concedidos a Empregados

Representa todas as vantagens indiretas concedidas aos empregados, tais como: transporte, alimentação, treinamento, planos de saúde, auxílio doença, auxílio educação, seguros de vida em grupo, auxílio creche, etc.

## Capítulo 14

### Despesas do Ano

**R**egistre as despesas operacionais e não-operacionais da empresa, excluídas as despesas financeiras, com arrendamento mercantil e o resultado negativo em participações societárias, que deverão ser registradas no

Não devem ser registradas neste Capítulo as despesas e os custos registrados em Capítulos anteriores, tais como: Custo das Mercadorias Vendidas, Gastos com Pessoal, Compras de Mercadorias, Compras de Matérias-Primas, etc., bem como as provisões para Contribuição Social e para o Imposto de Renda.

A seguir prestamos esclarecimentos e orientações sobre as despesas que eventualmente poderiam ser objeto de dúvidas.

#### a) Depreciação e Amortização

Informe os valores anuais considerados como despesas ou custos na demonstração do resultado do exercício. Não registre a depreciação acumulada do Ativo Imobilizado.

b) Despesas de combustíveis e lubrificantes, peças e acessórios e manutenção dos meios de transporte

Registre todos os gastos relacionados com os veículos que operam na entrega de mercadorias e produtos, e em outras atividades da empresa.

c) Fretes e Carretos pagos a Terceiros

Registre as despesas com fretes pagos a empresas de transportes e transportadores autônomos, referentes à entrega de mercadorias vendidas. Não inclua os fretes e carretos relativos às compras de mercadorias, que devem fazer parte do custo das mesmas.

d) Serviços prestados por Terceiros

Registre as despesas pagas a pessoas físicas sem vínculo empregatício ou a empresas prestadoras de serviços especializados, tais como: processamento de dados, auditoria, consultoria, serviços contábeis, advocatícios, de despachantes, manutenção e reparos de imóveis, máquinas e instalações (inclusive peças e materiais), serviços de vigilância, limpeza, etc.

e) Impostos e Taxas

Informe valor referente a impostos e taxas municipais, estaduais e federais, tais como: IPTU, IPVA, alvarás, taxas e emolumentos de repartições públicas, etc. Não inclua neste código: ICMs, PIS/PASEP, COFINS, ISS, IPI, etc.

f) Royalties pelo uso de Marcas, Patentes e Franquias

Registre as despesas anuais decorrentes da utilização de Marcas de terceiros, bem como aquelas oriundas de contratos de franquia (percentual sobre o faturamento pago ao franqueador).

g) Outras Despesas Operacionais

Informe as despesas operacionais não informadas nos códigos 061 a 072, tais como: material de escritório e de consumo, contribuições a associações de classe, viagens e representações (inclusive diárias e estadias), assinaturas de jornais e revistas, etc. Quando esta despesa ultrapassar a 20% do código 75, discrimine as 3 (três) principais nomenclaturas com os respectivos valores nos campos reservados para este fim.

h) Despesas Não-Operacionais

Registre o prejuízo ocorrido com a alienação de bens, ou seja, o resultado negativo apurado na venda de bens do ativo imobilizado, que é representado pela diferença entre o valor de venda do bem e o valor contábil residual (custo histórico corrigido menos as depreciações acumuladas), bem como as perdas prováveis com investimentos do Ativo Permanente, e os resultados negativos apurados na alienação de participações societárias vinculadas com empresas coligadas e controladas.

## Capítulo 15

### Despesas Financeiras, com Arrendamento Mercantil e de Participações

#### Despesas Financeiras

Informe as despesas relativas e juros de empréstimos, financiamentos, títulos descontados, comissões e despesas bancárias e os descontos concedidos a clientes por pagamento antecipado de duplicatas e outros títulos. Informe também o deságio ocorrido na colocação de debêntures e outros títulos.

#### Variações Monetárias Passivas

A empresa deve registrar o efeito da correção monetária (efeito inflacionário) incidente sobre empréstimos e financiamentos contratados com instituições brasileiras, bem como a variação cambial incidente sobre empréstimos contratados com instituições estrangeiras.

#### Resultado Negativo em Participações Societárias e em Sociedades em Cota de Participação

Registre os resultados negativos em participações societárias de empresas coligadas e controladas, apurados pelo método da equivalência patrimonial, bem como os prejuízos apurados na alienação de participações societárias não classificadas no Ativo Permanente e avaliadas pelo método do custo de aquisição.

## Capítulo 16

### Resultado do Exercício

**A**s empresas devem informar o valor do lucro ou do prejuízo antes da dedução das participações e das provisões para a Contribuição Social e para o Imposto de Renda. O valor informado deverá ser igual ao lucro ou prejuízo apurado na demonstração do resultado do exercício.

Para chegarmos ao valor do resultado, com base nos dados do questionário, deveremos aplicar a seguinte operação algébrica:

Receitas do Ano + Outras Receitas (-) Custos das Mercadorias Revendidas (-) Gastos com Pessoal (-) Despesas do Ano (-) Despesas Financeiras e Outras.

## Capítulo 17

### Aquisições e Baixas de Ativos Tangíveis

#### Aquisições

**A** empresa deverá considerar como aquisições todos os bens tangíveis (máquinas, equipamentos, veículos, móveis e utensílios, etc.), adquiridos e incorporados ao ativo imobilizado pelo custo de aquisição durante o ano base.

#### Baixas

Considerar neste item todos os bens tangíveis do Ativo Imobilizado baixados pelo valor contábil residual (custo histórico corrigido - depreciações acumuladas).

## Dados de Regionalização

**D**evem ser informados pela empresa, ainda que exerça suas atividades em apenas uma Unidade da Federação.

Os códigos 120, 148 e 204 devem corresponder aos códigos 010, 014 e 034 respectivamente.

Nos endereços da empresa onde são exercidas, exclusivamente, atividades administrativas, de apoio (depósitos, almoxarifados, escritórios contábeis etc.), ou outras atividades (indústria, serviços, etc.), informar apenas Pessoal Ocupado e Salários.

Em estabelecimentos com receita de revenda considere todos os endereços em que funcionam lojas, filiais, locais de venda, etc., ou seja, todos os endereços da empresa que efetuem revenda de mercadorias.

# Gabarito

*Veja aqui as respostas dos exercícios da Apostila*

## Atividade - 6.2.5 :

### A.

Receita Líquida das Vendas	4.500,00
( - ) Custo dos Serviços Prestados	<u>(1.800,00)</u>
= Lucro Bruto	2.700,00
( - ) Despesas Com Vendas	
14.1 - Comissões sobre Vendas	(250,00)
14.2 - Propaganda e Publicidade	(100,00)
( - ) Despesas Gerais e Administrativas	
15.1 - Despesas Administrativas	(650,00)
( - ) Despesas Financeiras	
16.1 - Despesas Financeiras	<u>(750,00)</u>
(=) Lucro Operacional [ 13 - (14+15+16)]	950,00
(+) Receitas Não Operacionais	
18.1 - Receitas de Desimobilizações	500,00
( - ) Despesas Não Operacionais	
19.1 - Custos de Desimobilizações	<u>(400,00)</u>
Resultado do Exercício Antes do Contribuição Social e I. R	1.050,00

## B . 1º) Capítulo B – Demonstração da Receita no Ano

### 1.1 – Capítulo B1– Receita Líquida de Vendas

Códigos	R\$
14	100.000,00
15	5.000,00
16	10.000,00
17	0,00
18	13.800,00
19	7.300,00
20	93.900,00

1.2 – Capítulo B3 – Outras Receitas

Códigos	R\$
27	50,00
29	800,00
32	850,00

2º) Capítulo C – Custos e Despesas no Ano

2.1 – Capítulo C1 – Compras e Estoques

Códigos	R\$
40	10.000,00
41	8.000,00
42	2.000,00
43	4.000,00
44	0,00
45	2.000,00
46	3.000,00
47	5.000,00
48	0,00
49	7.000,00

2.2 – Capítulo C4 – Custo das Operações Industriais

Códigos	R\$
54	2.300,00
55	1.500,00

## 2.3 – Capítulo C5 – Outros Custos e Despesas

Códigos	R\$
61	50,00
62	1.000,00
67	20,00
68	80,00
71	2.600,00
73	3.750,00

**OBSERVAÇÃO:** No código 71 foram registradas as seguintes despesas: Comissões sobre Vendas, Despesas de Viagem, Impressos e Material de Escritório.

## Atividade 7.11

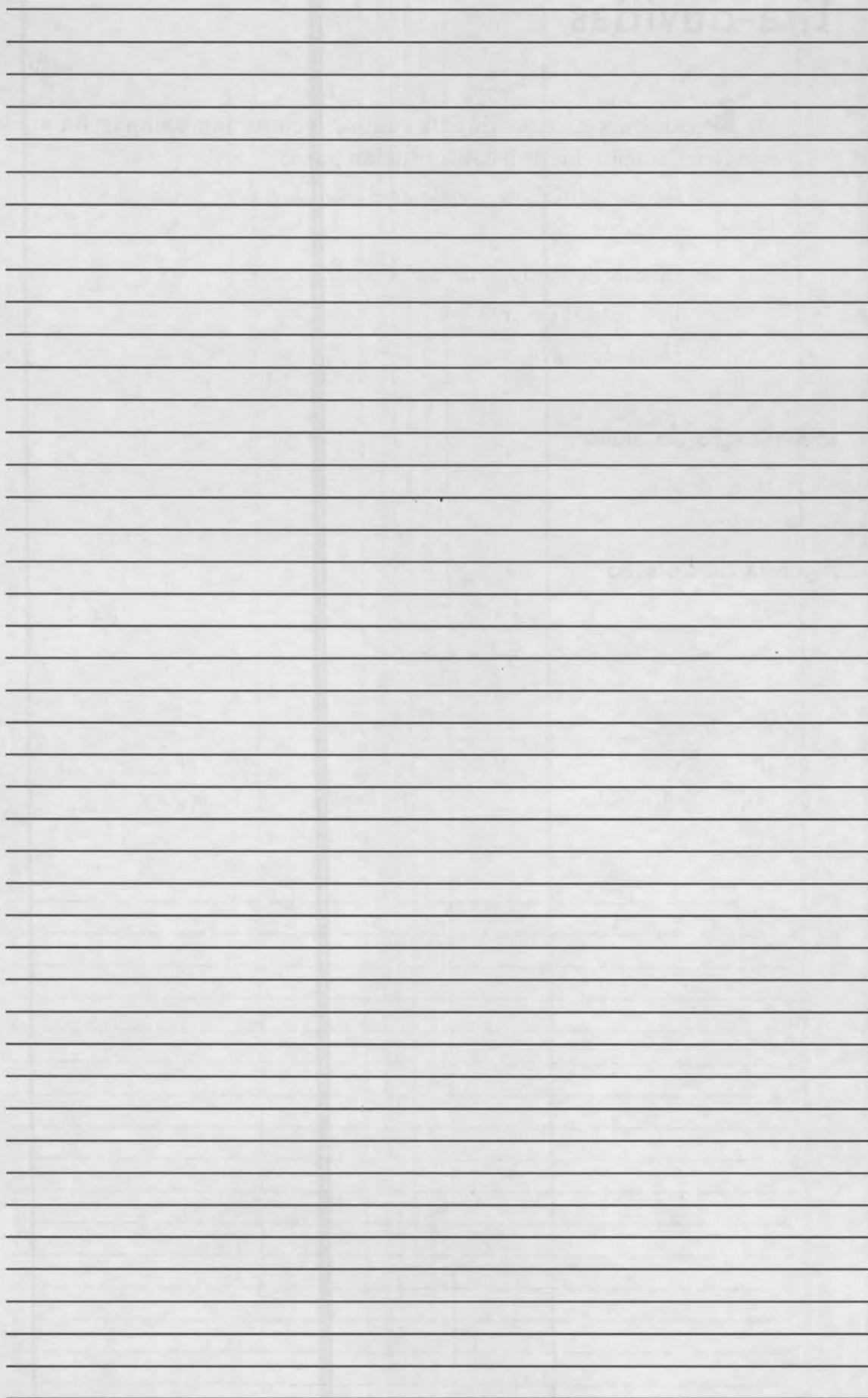
**Resultados:**

$$15.000,00 / 1.000 = \text{R\$ } 15,90$$

$$15,90 \times 300 = \text{R\$ } 4.770,00$$

$$15,90 \times 700 = \text{R\$ } 11.130,00$$







Av. Pinio Brasil Milano, 2145  
Fone 341.0455 - P. Alegre - RS

**Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento**

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Departamento de Treinamento

**Universidade Federal de Santa Catarina**

Programa de Pós-Graduação de Engenharia de Produção

Programa de Ensino a Distância

Laboratório de Ensino a Distância

Fone (048) 331-7017

Fax (048) 233-4718